ANO 20.º QUINTA-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1940 N.º 6244

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A LUTA PARA A RECONQUISTA DA NORUEGA

OS INGLESES OCUPARAM BERGEN, TROMDHJEM E NARVICK

e os noruegueses recuperaram a cidade de Hamar

Parece que as tropas alemãs tentam refugiar-se na Suecia

ESTOCOLMO, 11 — As tropas britanicas ocupam actualmente a cidade de Bergen—confirmou oficialmente o presidente do Parlamento norueguês ás 2 e 30 (hora inglesa).

Espera-se identica confirmação quanto a Trondjhem.—(Havas).

LONDRES, 11—Noticias chegadas de Estocolmo confirmam que Bergen e Trondjhem foram já retomadas.—(Exchange Telegraph).

ESTOCOLMO, 11—Os noruegueses conseguiram retomar a cidade de Hamar, onde o governo se refugiára no principio da agressão alemã--anuncia o «Dagens Nyheter».O rei continua instalado em Elverum.

Segundo informações de Lutea ao «Svenska Dagbladet», os ingleses conseguiram rechaçar os alemães de Narvik. Parece que as tropas germanicas tentam refugiar-se na Suecia, mas os noruegueses destruiram varios troços da via ferrea. Prosseguem os combates naquela região entre tropas alemãs e noruegueses.—(Havas).

A libertação de Bergen

ESTOCOLMO, 11. — O «Nya Dagligt» informa que Bergen foi libertada esta manhã, pelos noruegueses, devidamente apoiados. A noticia veio mesmo de Bergen, com a qual existem ligações telefonicas. Além disso, dos 20 transportes alemães atacados ontem pela esquadra aliada no Skagerrak, os ingleses destruiram, ao que parece, 12. —(Havas)

Em Londres aguarda-se a confirmação

LONDRES, 11.—A «Press Association» declara que ás 9 e 30 os circulos navais de Londres ainda não tinham confirmação das noticias relativas á tomada de Bergen, Trondhjem e Narvik pelas tropas aliadas. Tão pouco confirmam o envio dum ultimato a Oslo. A «Press Association» acrescenta que parece confirmar-se que prosseguem as operações ao largo das costas norueguesas e noutros pontos.—H.

Oslo está a ser evacuada

LONDRES, 11.—Noticias chegadas de Estocolmo dizem que os navios de guerra ingleses ameaçaram bombardear a cidade de Oslo se ela não fôr entregue pelos alemães. Imediatamente após esta intimação, a poulação de Oslo recebeu ordem, segundo parece, das autoridades militares norueguesas, de evacuar imediatamente a cidade. Os navios da esquadra britanica, nesse momento, tinham ja entrado no fiorde que conduz á capital. Foram presenciadas cenas dramaticas nas ruas e nas estações de caminho de ferro, quando centenas de pessoas assaltadas pelo panico começaram a fugir da cidade.—(Exchange Telegraph).

O campo de aviação bombardeado

ESTOCOLMO, 11.—Pessoas que chegam á Suecia vindas de Oslo declaram que aviões aliados bombardearam esta manhã o campo de aviação civil de Oslo.—(Havas).

As tropas norueguesas resistem

ESTOCOLMO, 11.—O «Bohusposten» anuncia que houve ontem dois alarmes aereos em Oslo e que morreram duas pessoas e muitas outras foram hospitalizadas, vitimas do panico que os alarmes provocaram. O fortim de Bolaerne, na parte exterior do fiorde de Oslo, está ainda em poder dos noruegueses. Os seus defensores disparam sôbre transportes alemães, causando-lhes grandes avarias.

De Exudvevalla anunciam que uns 20 aparelhos alemães voaram sôbre Moss, ontem á noite, e que Sappsborg e Halden parecem estar ainda na posse dos noruegueses. Prossegue a mobilização norueguesa.—(Havas).

Destacamento alemão derrotado

ESTOCOLMO, 11.—O correspondente da agencia oficial da Imprensa sueca anuncia que a hora adiantada da noite um destacamento norueguês derrotou, a sudoeste de Elverum, um destacamento motorizado alemão compreendendo 200 homens. Assinala que as forças norueguesas eram inferiores em numero. O comandante do destacamento alemão foi morto durante a luta, que durou cerca de meia hora.—(Havas).

A guerra que parecia adormecida ou pelo menos entorpecida deu um salto brusco, passando ao que Camões chama o mavorcio fogo *que é como quem diz: á luta feroz, ao combate de gigantes, á decisão implacavel que se vem aproximando.*

Os alemães, vendo que os russos, ardilosamente, haviam rasgado uma porção de janelas sobre o Baltico e até, graças a um caminho de ferro estrategico e economico, iriam desembocar no extremo norte da Noruega, entenderam, com a sua habitual presteza, invadir a casa alheia, tomando nela posições atlanticas para afrontarem a Inglaterra.

Não foi necessario mais, para que a aviação e a marinha britanicas entendessem que estava em perigo a sua Patria, rainha dos oceanos e dos roteiros maritimos, ameaçada de ter o destino da antiga Cartágo. Churchill não se demorou na réplica, já que Raeder o precedera, ocupando na costa norueguesa portos que não é exagero considerar basilares — chaves das comunicações e das exportações de minerios agora preciosos.

Não podemos formar uma ideia exacta dos combates já travados, desde Narvick até Oslo e mesmo nas aguas de Skagerrak e do Kattegat que se julgavam protegidas contra tal façanha. O problema a resolver, nas suas linhas gerais, é este:

— Ou os aliados anulam os efeitos da invasão da Noruega pela Alemanha, reduzindo á impotencia as fôrças desembarcadas ou, caso assim não seja, vão ser obrigados a uma vigilancia exaustiva e a uma dispersão dos seus valores militares que terá como resultado consequente um mais longo e penoso sacrificio.

Ninguem pode pôr em duvida que a hegemonia naval da Inglaterra não assenta em suposições vãs: a Home Fleet *é uma realidade tão poderosa que contra ela ainda se não ergueu rival que a amedronte. A dificuldade em obter noticias detalhadas e completas impede que formulemos um juizo seguro sobre a marcha dos acontecimentos.*

Todavia, por entre confusões e contradições, surge, de vez em quando, um fio de luz que espanca as trevas. Convem separar o trigo do joio — operação embaraçosa, quando os olhos sofrem de cataratas.

Que os ingleses dominaram já os invasores nalguns dos pontos que haviam tomado de surpresa, está bem averiguado

Outras nuvens escuras breve se dissiparão. A verdade, a-pesar-de sofrer tratos de polé, á semelhança do bom azeite, vem sempre á superficie, rebatendo o êrro e a mentira.

A Noruega não seguiu o exemplo da Dinamarca que, perante o perigo que se avizinhava, resolveu ser paciente e melancolica. Entendeu que é melhor morrer com honra que viver envergonhado. Mais feliz do que a Finlandia, porque encontrou quem lhe acudisse, na hora em que o terreno lhe fugia debaixo dos pés.

—o-o-o—

O comunicado alemão

sobre as operações na Escandinavia

BERLIM, 11—O Alto Comando do Exercito comunica:

«Na tarde de 10 de abril, tropas alemãs desembarcaram em Bornholm sem qualquer incidente. Aliás, no que diz respeito ás unidades na Dinamarca, o dia decorreu tranquilo.

Na Noruega, durante o dia 10 de abril, as posições tomadas pelas tropas alemãs foram fortificadas e ampliadas de acôrdo com o plano estabelecido. Elverum, a 25 quilometros a leste de Hamar, foi ocupada na manhã de ontem. Em Oslo ha tranquilidade. Todas as fortificações no fiorde de Oslo estão nas mãos dos alemães e como tambem as outras fortificações da costa da Noruega, preparadas para a defesa.

Os comandos militares noruegueses em Oslo declararam-se dispostos a colaborar, activamente, na defesa antiaerea contra os aviões ingleses e franceses.

Como já foi comunicado, em Narvik forças navais britanicas tentaram penetrar no porto. Na defesa eficaz foram destruidos três contratorpedeiros inimigos e outro ficou seriamente avariado.

As tropas alemãs na Noruega foram reforçadas conforme os planos.

Ao contrario das falsas informações inglesas, Bergen e Trondhjem encontram-se firmes em poder dos alemães. Não foram levadas a efeito pelo inimigo tentativas de ataque em parte alguma destes dois portos. A aviação efectuou em 10 de abril novos vôos de reconhecimento em maior escala sobre todo o Mar do Norte, tendo colhido informações importantes sôbre a posição e movimento das forças navais inimigas. Os aviões de combate, devido á má visibilidade, só em dois pontos estiveram em contacto com o inimigo. Um contratorpedeiro bitanico foi atingido por bombas de grande potencia, tendo sido tambem posta fora de combate uma bateria de defesa anti-aerea e de holofotes na zona de Scapa Flow pelas bombas dos nossos aviões.

Aviões de caça britanicos atacaram varias vezes aviões de reconhecimento alemães, mas sem exito. Um avião de caça britanico, do modelo «Hawker-Hurricanpe», foi abatido proximo das ilhas Shetland. Dois aviões alemães não regressaram ás suas bases.

Esquadrilhas de aviões de caça vigiaram a Noruega, assim como a costa ocidental da Dinamarca e protegeram com forças importantes a zona da costa da Noruega contra qualquer tentativa de ataque da aviação inimiga.

Os aviões inimigos só conseguiram penetrar sobre a costa ocidental norueguesa, onde foi atacado o campo de aviação de Stavanger, ocupado pelas forças aereas alemãs, por alguns aviões de combate britanicos em vôo baixo, mas sem qualquer exito».—(D. N. B.).

SIR CHARLES FORBS
comandante-chefe da «Home Fleet», que dirige as operações da frota anglo-francesa no litoral da Noruega

O «DIARIO DE LISBOA» DE HOJE É DE 12 PAGINAS

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A companhia Maria Matos, que hoje dá o segundo espectaculo em Viseu. é esperada amanhã em Lisboa, com todos os seus artistas.

— A Companhia Portuguesa de Revistas, de novo completando a sua «tournée» pelo norte do país, deve dissolver-se antes do final do mês corrente.

— Começaram hoje, de dia e de noite, no Variedades, os ultimos ensaios de apuro da opereta de Antonio Botto, «A Morgadinha de Valflôr», que ali deve estrear-se na proxima semana.

— Além dos artistas da companhia do Coliseu, vão participar na revista «Retalhos e Recortes» algumas atracções, já contratadas pelo empresario Ricardo Covões.

— Não se realiza hoje espectaculo no teatro do Gimnasio em virtude do falecimento do camaroteiro daquela casa de espectaculos, Antonio Augusto Pereira Botelho.

— Realiza-se depois de amanhã no Retiro da Severa uma festa de homenagem ao antigo casapiano João Ferreira da Silva, na qual tomam parte varios artistas teatrais e uma parada de cantadores do fado.

— A preços populares far-se-á reposição, no Avenida, das peças «O Sacrificado» e «O Imbecil», de Maximo Portugal.

— Com grande exito fez ontem a sua apresentação no Sá da Bandeira do Porto a «Embaixada do Fado», privativa do Solar da Alegria.

— Só depois do regresso de Italia do actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho), director do Teatro do Povo, se constituirá o elenco feminino deste organismo.

— Todos os trabalhos em curso na empresa Antonio de Macedo estão a seguir normalmente, sem que se tivesse dado qualquer alteração

— O jogador de «football» Alfredo Valadas vai interpretar uma das figuras do filme de Antonio Botto, a «Ultima noite».

— Está já marcado grande parte do itinerario da companhia «Teatro Historico», incluindo-se nele os melhores teatros do Alentejo e do Algarve, antes da sua passagem pelo Norte.

— O papel criado no Brasil na peça «Maria Cachucha», de Joracy Camargo, pelo actor Procopio Ferreira, vai ser interpretado entre nós pelo actor José Gambôa.

— Inaugura-se no proximo mês, com espectaculos teatrais, o novo teatro cinema de Almeirim e que vai ser inaugurado no proximo mês, com espectaculos teatrais.

— Tendo já regressado de Paris a actriz Mirita Casimiro, vão começar os ensaios da companhia de que vai ser titular com o actor Vasco Santana

«Terra de angustia», no Odéon e no Palacio

Da obra de Pierre Nord que mereceu o grande premio do romance de aventuras fez Claude Dolbert um filme vibrante, impressionante, evocando a tragedia de 1914, que a propria actualidade, a-final, se encarrega de evocar. O realizador do «Duplo crime da linha Maginot» deriva, porém, para o campo sempre interessante da espionagem, e foca, ainda em evocação do que volta ser actual, a heroica resistencia duma cidade invadida pelo inimigo.

Por todos os motivos tem interesse o filme que o Odeon e Palacio nos dão com o titulo de «Terra de angustia» e que se valorisa ainda pela notavel representação confiada a Junie Astor, na protagonista; Gabriel Babrie, Leon Mathot, Jean Max, Azais e Guillaume de Sax.

Complementos de qualidade, com um bom jornal de actualidades e um gracioso filme de bonecos animados.—*Visor 39.*

«A Ilha Selvagem», sabado, no Coliseu

O colossal filme «A Ilha Selvagem» que se estreia, sabado, no Coliseu, é considerado o mais assombroso espectaculo de cinema que se tem realizado até hoje. São 25 partes de aventuras, com naufragios, erupções vulcanicas, tremores de terra, animais ferozes; nativos selvagens de uma ilha ignorada e a historia empolgante de uma criança perdida na floresta, onde cresceu e que é procurada por aventureiros. Os preços são popularissimos. Bilhetes á venda.

TEATRO BERNARDIM RIBEIRO

A Camara Municipal de Estremoz recebe até ás 15 horas do dia 26 do proximo mês de abril. propostas em carta fechada para arrendamento por 5 anos do Teatro Bernardim Ribeiro, sendo a base do arrendamento, 24.000$00 anuais.

As condições do concurso e arrendamento estão patentes todos os dias uteis na Secretaria da Camara Municipal.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «Tempos modernos».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Colombina e o telefone».
APOLO—A's 21 e 45—«A abelha-mestra». «Nazaré».
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Ora vai tu!»
TRINDADE—A's 21 e 30—Concerto.
COLISEU—A's 21 e 45—Concerto.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO — A's 20 e 45.
CONDES — A's 21 e 30
CENTRAL—A's 21 e 15.
CINEARTE—A's 20 e 45.
REX—A's 21 e 15
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LY — A's 21
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21.

O POLITEAMA ESTREIA HOJE

«PARAISO INFERNAL»

O super exito mundial de 1940

«Paraiso Infernal»!

Estreia-se esta noite, no Politeama, a suprema audacia da tecnica americana. Esta afirmação não pode sofrer nenhum desmentido, em face da fama de que «Paraiso Infernal» vem precedido e dos entusiasticos louvores de toda a critica. O publico sabe que é verdade. Torna-se, portanto, desnecessario recomendar este verdadeiro monumento cinematografico, que espanta pela sua grandeza espectacular e sentido humano, e que nos obriga a fixar as suas potentes imagens numa fascinação de belo horrivel.

CARY GRANT

Maior arrojo nunca se viu ao serviço da emoção artistica. Pode afirmar-se, sem exagero, que este filme representa a suprema gloria da camara de filmar. Julgifica-se, por esse motivo, o seu espantoso exito mundial, graças á magistral realização de Howard Howks, que soube engendrar, em moldes de fulgurante competencia dinamica, um espectaculo que visa interessar, apaixonando-a, a grande massa do publico, vibratil e sentimental, que apenas busca no cinema a emoção da vida humana, cuja observação proxima está á mercê da sua sensibilidade latente.

«Paraiso Infernal» é—como disse um ilustre critico—«um filme privilegiado de Hollywood». Tudo nele surpreende e concorre para a perfeição do conjunto: o drama particular de cada um dos personagens; a fabulosa montagem que fez de cada momento do filme um «clou» de vibrante realismo; o fundo musical, que é uma glorificação dos ritmos barbaros e sentimentais do continente sul-americano; as sequencias de forte espectaculosidade, quando a morte ameaça o amor duma rapariga presa ao coração dum homem que em cada dia tem uma entrevista com o perigo e em cada noite uma aventura romantica. O entrecho possue todas as caracteristicas de uma produção de excepcional classe. A figura central, expressa por Cary Grant, tem a nitidez dum simbolo. E' um homem de aço, que esconde o que se passa no seu coração, para se votar a uma tarefa grandiosa. A sua temeridade, sem atitudes nem adjectivos, sugestiona-nos de admiração. Jean Arthur é a heroina do filme, em que realiza uma brilhante criação.

«Paraiso Infernal», um dos melhores exclusivos da Aliança-Filme, é uma obra sensacional, tão poderosa como humana, e realizada com inigualavel mestria.

Elvira Popesco

a deliciosa artista romena que o nosso publico tanto aprecia, com Albert Préjean num filme encantaaor

«UMA NOITE EM VENEZA»

que se estreia no proximo sabado no

CINEMA CONDES

TEATRO NACIONAL D. MARIA II Tel. 20379
HOJE: A's 21 e 45 HOJE
TEMPOS MODERNOS
Amanhã — 15.ª Representação
Recita da autora TEMPOS MODERNOS.
Depois de amanhã, as 14 e 20 — Matinée cultural para estudantes
ASSEMBLEIA OU PARTIDA
e As Guerras do Alecrim e da Manjerona

GIMNASIO
Hoje não há espectaculo
Amanhã - A's 21 e 45 horas
Outra grande noite de exito da Comp. Berta de Bivar-Alves da Cunha.
Um homem ás direitas
com Alves da Cunha no protagonista e um grande conjunto com Berta de Bivar, Cremilda de Oliveira, Hortense Luz, Madalena Sotto, Gil Ferreira, Luiz Campos e Luiz Pinto

MARIA VICTORIA
Hoje: A's 20,45 e 22.45 horas
A revista unica, das grandes multidões
ORA VAI TU!
com CARMENCITA AUBERT, ALVARO PEREIRA no «compere» e a grande atracção do Fado ERCILIA COSTA
Lotações exgotadas todas as noites

APOLO
A's 21 e 45 horas
O exito popular, clamoroso, do momento
A ABELHA MESTRA
Espectaculo do agrado certo para todos os publicos com ADELINA ABRANCHES
Uma criação adoravel da actriz AURA ABRANCHES, na «Snr. Teresa, galinheira do Mercado»

TRINDADE HOJE Quinta-feira ás 21.30 h.
Festival Richard Strauss
ORQUESTRA SINFONICA NACIONAL
com a colaboração da cantora
Maria Amelia Duarte de Almeida
Direcção do maestro Pedro de Freitas Branco

AVENIDA
Hoje: A's 21 e 45 horas
Recitas popular com a peça
COLOMBINA E O TELEFONE
original do DR RAMADA CURTO
PREÇOS POPULARES
Camarotes, 20, 25 e 35$00; Cadeiras, 6$00, 7$50, 10$00 e 15$00; Balcão, 7$50; Superior, 4$00 e Galerias, 2$ e 2$50.
Domingo: «matinée» e «soirée»

São Luiz — Telef. 3172 — A's 21 e 30
Duas cidades
com Ronald Colman, Elizabeth Allan e Reginal Owen

ODEON — A's 21 e 15 — Tel. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
TERRA DE ANGUSTIA
com Gabriel Garrio, Léon Mathot e Junie Astor

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Mademoiselle Frou-Frou
Um par de ciganos
Preços desde 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
4.ª semana
A MALDIÇÃO DA INDIA
direcção de Clarence Brown com MYRNA LOY, TIRONE POWER e GEORGE BRENT

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
3.ª semana
Principe de Gales
(Antonio Cordeiro)
com Victor Francen, Gaby Morlay, Janine Darcey e Pierre R. Willm

TERRASSE — Telef. 9017 — A's 21 e 10
Tarzan encontra um filho
ROSALIE

CINEARTE — R. Vasco da Gama — Tel. 60446 — A's 20.45
O homem com mascara de ferro
O JARDIM DE ALLAH

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
ESTREIA
PARAISO INFERNAL
com Cary Grant, Jean Arthur, Richard Barthelmess

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 15
Bacará
HONRA JAPONESA
Preços unicos: Dia 2$50 Noite 3$00.

LYS — Telef. 48560 — A's 21
Tarzan encontra um filho
ROSALIE

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 e 15
As 4 penas brancas
Nada é sagrado

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
ULTIMA
Afinal... o mundo é belo!
com Claudette Colber e James Stewar

CAPITOLIO — Telef. 7493 — A's 21 e 15
A vida de uma outra
São assim as mulheres

PARIS — Telef. 2230 — A's 21
Pigmalião
23 e meia horas de folga

JARDIM CINEMA — A's 1 — Tel. 6 3 65
Herois de hoje
Mania do cinema

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O terror de Brimestone
com Wallace Berry

Vida desportiva

Associação do Tiro

Pode considerar-se uma realidade a fundação da Associação do Tiro Desportivo de Lisboa. O sr. governador civil já deu o despacho favoravel a esta iniciativa.

O tiro desportivo, ou reduzido, vai entrar numa nova fase; acção intensa. Passará a desporto devidamente organizado e disciplinado.

Até aqui, a-pesar do entusiasmo verificado, havia varios defeitos, sendo um dos mais importantes a confusão das organizações no aspecto regulamentar.

A fundação do novo Organismo contribuirá para a expansão do tiro reduzido. Para já a disputa do Campeonato de Lisboa.

A comissão organizadora nomeada em começos de 1939 vai dar contas da sua tarefa no proximo dia 20.

Congresso leonino

O Congresso Leonino *está a ser trabalhado a distancia para que resulte uma utilidade. Todos os socios e pessoas amigas do Sporting que possuam fotografias, cartas, relatorios; em suma qualquer documentos que interessem á* Exposição de Actividade Leonina *devem emprestá-los ao clube para figurarem na exposição.*

FOOTBALL

Campeonato Nacional

A jornada de domingo do Campeonato Nacional é formada pelos seguintes desafios:

Porto Constituição)

F. C. do Porto-Academica. Arbitro, Vital de Sousa, de Lisboa.

Porto (Leixões)

Leixões-Sporting. Arbitro, Alvaro Santos, de Coimbra.

Setubal (Arcos)

Vitoria-Academico. Arbitro, Armelim Martins, de Lisboa.

Lisboa (Salesias)

Belenenses-Benfica. Arbitro, Araujo Correia, do Porto.

Lisboa (Tapadinha)

Carcavelinhos-Barreirense. Arbitro, Paulo Oliveira, de Santarem.

O desafio de Leixões começa ás 15 e 30. Os outros, ás 16 horas.

Campeonato de Juniores

Es a proxima jornada de juniores, no dia 14: Chelas-Operario em Marvila; Sporting-S. Lisboa e Olivais no Lumiar; União-Carcavelinhos em Santo Amaro; Benfica- Belenenses nas Amoreiras. Todos os desafios se disputam ás 10 e 30.

PELOS CLUBES

Aniversario do Benfica

Decorrem com brilho as festas do 36.º aniversario do Benfica. Ontem realizou-se o torneio de «basket». Hoje, na secretario, a advogada D. Maria Aires, desportista de invulgar entusiasmo, que já praticou desporte no Benfica, faz uma conferencia. Amanhã ha o torneio de bilhar inter-socios.

HOCKEY EM PATINS

A 3.ª jornada do Torneio de Preparação

Disputa-se amanhã a 3.ª jornada do «Torneio de Preparação» de hockey em patins. O Paço de Arcos defronta o Sporting, em 2.as, ás 21 e 45, e em 1.as, uma hora depois, no «rink» do Paço de Arcos Hockey Club.

BASKET

Campeonato de Lisboa

Amanhã realizam-se os seguintes desafios de «basket» do Campeonato de Lisboa, em Alcantara: Unidos-Casa Pia, ás 21; Lisgás-União, ás 22; e Rio Seco-Belenenses, ás 23 horas.

Petroleo "URAL,,

DA MARCA CLAUS

A primeira fabrica que se fundou no nosso País, e que primeiro apresentou este famoso preparado sem rival para a conservação do cabelo e rigorosa

HIGIENE DA CABEÇA

A' venda nas boas lojas.

Publicações

«Enciclopedia Portuguesa e Brasileira»

Inicia-se brilhantemente, com a aparição do seu 61.º fasciculo, o sexto volume da colossal e exaustiva obra de cultura que é a «Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira». E' admiravel o esforço dos editores, directores e colaboradores dêste monumental trabalho. Este fasciculo referente a abril de 1940 apresenta-se com o seu soberbo aspecto grafico de sempre e com 96 paginas recheadas compactamente e ilustradas no texto com abundancia e perfeição.

Quanto ao sumario, dificilmente pode encontrar-se outro fasciculo tão interessante, pois inclue artigos documentados e cheios de erudição sôbre *Carregador, Carril, Carrilhão, Carro, Carta, Cartágo, Carteira, Cartilagem, Catografia, Cartuxa, Carvalho, Carvão*, etc.

Não admira, portanto, que o publico continue a dispensar um carinho especial a esta obra e a ser-lhe fiel na compra e na assinatura. De resto, a-pesar do seu luxo e da sua monumentalidade, a obra está ao alcance de todas as bolsas. Mesmo os que a seu tempo não se tenham inscrito podem, nêste momento, adquirir os 5 volumes já publicados num total de mais de 5.000 paginas, por um sistema de pagamentos suavissimos, de que darão informações, a quem lhas pedir, os editores-proprietarios da obra, Editorial Enciclopedia, Ltd.ª, rua do Alecrim, 38, Lisboa.

A PROCISSÃO DA SAUDE

realiza-se no proximo dia 21

Sob a presidencia do sr. tenente-coronel Carlos Azevedo de Carvalho, secretariado pelos srs. dr. Americo do Carmo Santa Marta e José de Almeida Pinto de Araujo, reuniu-se a comissão administrativa da irmandade de Nossa Senhora da Saude e S. Sebastião na sua capela da Mouraria.

Depois de trocadas impressões com os rev. paroco do Socorro, João dos Reis, capelão Camilo Ferrão e um representante da respectiva junta de freguesia foi resolvido transferir a tradicional procissão da Saude para o domingo, 21, ás 17 horas, com o seguinte itinerario: ruas Martim Moniz, da Palma, Fernandes da Fonseca e Mouraria, recolhendo em seguida ao templo.

As crianças vestidas de anjo e de virgem devem comparecer naquele dia e na aludida capela pelas 16 e 30.

Nos dias 18, 19, 20 e 21, estarão em exposição as insignias e os andores que figurarão no imponente cortejo: nos primeiros três dias, das 8 ás 20, e no domingo até ás 16 horas. As flores para adornar os andores podem ser entregues durante aqueles dias.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Na Sociedade de Geografia, realiza-se hoje, ás 21 horas, sob a presidencia do sr. Cardial Patriarca, uma sessão solene comemorativa das bôdas de diamante do Apostolado da Oração no Patriarcado de Lisboa.

Serão oradores o bispo de Macau, D. José da Costa Nunes, e os srs. dr. Antonio Maria do Amaral Pyrrait e dr. João Ferreira Fontes. Haverá projecções luminosas das pessoas locais e factos que se comemoram.

DE LUTO

Antonio Augusto Pereira Botelho

Vitimado por uma congestão cerebral, faleceu hoje o sr. Antonio Augusto Pereira Botelho, conhecido e estimado camaroteiro do teatro do Gimnasio, cargo que desempenhava há mais de trinta anos, e representante da empresa Francisco de Andrade, proprietario daquela casa de especiaculos.

Deixa viuva a sr.ª D. Aureliana Palmira Botelho, a quem apresentamos sentidas condolencias, bem como a seus filhos dr. Antonio Pereira Botelho, quintanista de Medicina e Pedro Botelho, chefe de propaganda da fabrica Coty no Rio de Janeiro.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, saindo da rua Basilio Teles, 13, 1.º d.º, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

D. Julia de Assunição

Faleceu a sr.ª D. Julia de Assunção, de 70 anos de idade, natural de Alcobaça, esposa do sr. Abel da Assunção, funcionario publico aposentado, mãe dos srs. Luiz da Assunção, fotografo, dr. Manuel da Assunção, medico, Alberto da Assunção, piloto da Barra de Lisboa, e Abel, Vasco e Hugo da Assunção, empregados do comercio, e sogra do sr. Manuel de Sousa, comerciante.

O funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da rua Tomaz de Anunciação, 105, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

Major aviador Celestino Paes de Ramos

Faleceu o sr. Celestino Paes de Ramos, de 44 anos de idade, major aviador, natural de Sousel. Era casado com a sr.ª D. Alice Maria de Almeida Paes de Ramos.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 15 horas, da igreja das Mercês para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

D. José Paulo da Camara

Passando depois de amanhã, 13, o primeiro aniversario da morte do saudoso jornalista e autor teatral D. José Paulo da Camara, sua viuva, a sr.ª D. Helena de Melo Costa da Camara, e toda a familia mandam rezar uma missa, ao meio-dia, na igreja dos Martires.

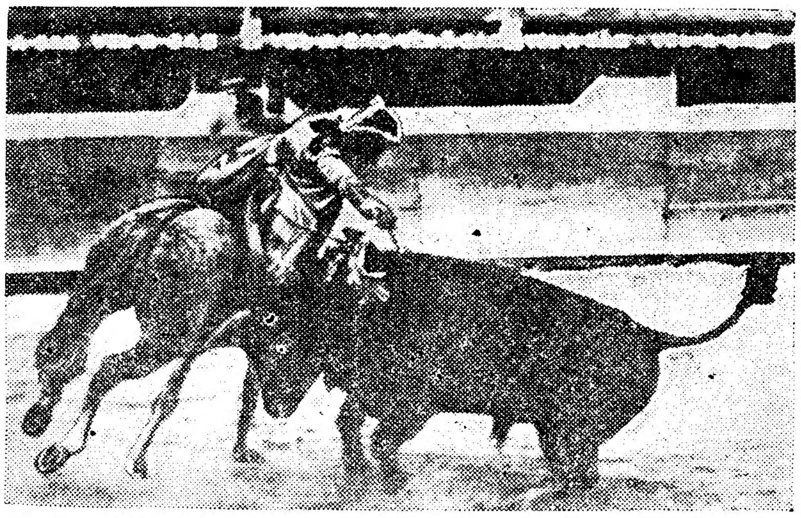
NOVOS PILOTOS CIVIS

Em Alverca, perante um juri constituido por oficiais aviadores, prestaram provas para a obtenção do certificado de piloto de avião de turismo os alunos da Escola «Manuel Bramão» srs. José Fernandes, Julio Cesar Rosalis e Elmano Sousa Costa, filiados da «Mocidade Portuguesa», sendo aprovados. O subdito inglês Carlos Lindley, com aprendizagem na referida escola, tambem foi aprovado.

Mlle. Marcel Bellasques

Participa a todas as Exm.as Senhoras que abriu o seu atelier de Alta-Costura, na Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 81, 1.º, Direito, aptofone 4 2920. Premier HYLDA JUVANDES.

Domingo no CAMPO PEQUENO



Simão, no Mexico, «esboqueando» um dos seus toiros

Os cavaleiros **Simão da Veiga Jr.** e **Antonio Luiz Lopes** e o «diestro» **Fernando Dominguez** que, o ano passado, na ultima corrida da Feira de Vila Franca executou a «laena» mais classica, a mais toureira da temporada.

Preços populares. Abre, amanhã a bilheteira

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

Vida artistica

A 37.ª exposição anual das Belas Artes

Continua a ser muito visitada a 37.ª exposição anual, da Sociedade Nacional de Belas Artes, patente no palacio da rua Barata Salgueiro. propôs a aquisição das seguintes obras:

«Beterrabas», de Mario Augusto; «Altar da Raça», de Fausto Gonçalves; «Outeiro Florido», de Carlos Ramos; «Manhã de Bruma», de João Reis; «Frutos de Inverno», de D. Alda Machado Santos; «A' volta da Monda», de Luiz Salvador; «Antigo Convento de Santa Clara», de Antonio Vitorino e «Cabeça do escultor Rui Leal», por Joaquim Martins Correia

A direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes vai iniciar uma serie de conferencias durante o corrente mês enquadradas na exposição

Estão marcadas as dos srs. dr. Mendes Correia, que falará sobre «Os misterios da arte prehistorica ocidental», e a do dr. Augusto de Lima Junior, delegado executivo do Brasil ás comemorações centenarias de Portugal, que tratará de «Arquitectura Portuguesa no Brasil».

Ainda farão conferencias os srs. dr. Reinaldo dos Santos, arquitecto Charles Siclis, dr. Tomaz Ribeiro Colaço e Mario Peixoto Bastos.

BASILIO FOCACCIA

Vindo de Italia, chegou hoje a Lisboa o professor Basilio Focaccia, director do Instituto Electrotecnico da Real Universidade de Roma, que vem realizar conferencias cientificas a convite do Instituto de Cultura Italiana

O professor Basilio Focaccia, que era aguardado no cais por representantes da Legação de Italia, membros do Fascio e da colonia italiana, fará a primeira das suas conferencias amanhã, ás 21 e 15, no anfiteatro do Pavilhão Central do Instituto Superior Tecnico.

Carreira aerea Lisboa-Madrid

Amanhã, pelas 10 horas, deve chegar ao aerodromo de Sintra um avião «Douglas» em vôo de ensaio para recomeçar as carreiras aereas Lisboa-Madrid, interrompidas durante a guerra de Espanha.

Precisa V. Ex.ª adquirir mobilias? Visite os ESTABELECIMENTOS MATEUS e confrontem preços e qualidades.

Facilidades de pagamento.

156, R. de S. Lazaro, 172—Tel. 4 0538

A' Esquadra Espanhola

A Carioca, L.da, casa especializada em cafés, comunica-vos que possui as melhores qualidades de cafés tostados á Espanhola.

CARIOCA, L.DA, R. Misericordia, 9

frente á Igreja de Italia

Os nossos cafés são hermeticamente fechados com FLIOFILM da casa JACO NOVIDADES.

O queijo da Ilha marca

ROSAL

é bom.

Café Luso

Mary Laura

Hoje extraordinario programa, em que tomam parte, a actriz **Mary Laura**, actor **Ruy Metelo**, cantor **Antonio Samil, Carmen Santos, Virginia Noronha, Mariana Chagas, Lino Teixeira** e **Augusto Pereira. Entrada 1$50. Consumo $50.** Noite de arte e alegria. **Avenida da Liberdade, 131-137.**

RETIRO DA SEVERA Telef. 2 9638

Hoje: **Adelina Ramos, Deonilde Gouveia, Maria Virginia, Guiomar da Conceição, Julio Duarte, Jacinto Pereira** e **Fernando Igrejas**, Acompanhamentos por **Armandinho, Raul Nery, Alfredo Costa** e **Emilio Janeiro.**

ENTRADA GRATUITA

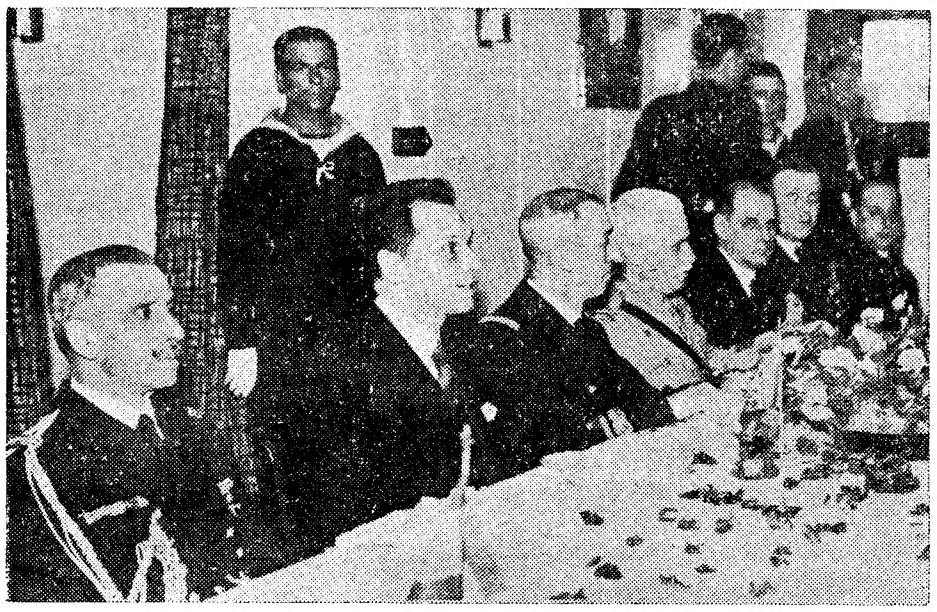
Café Mondego Telef. 25676

Hoje, NOITE DA MODA: **Alcidia Rodrigues, Modesto Maia, Manuel dos Santos** e o az da gargalhada **Antonio dos Santos.** Rua da Barroca 124 a S. Roque.

Solar da Alegria *Tel. 27193*

Hojo - Grandiosa festa dedicada á Esquadra Espanhola na qual tomam parte: **Ilda Silva, Marcia Condessa, Manuel Calixto, Frutuoso França.** Variações por **José Nunes, Alfredo Mendes** e todos os artistas privativos desta empresa.

A esquadra espanhola no Tejo



Um aspecto da mesa de honra a bordo do «Canarias», vendo-se o ministro da Marinha á direita do almirante Moreu

Estiveram hoje a bordo do cruzador «Canarias», a apresentar cumprimentos ao almirante Moreu, os adidos navais inglês, francês, americano, alemão e italiano, que foram recebidos com todas as honras devidas aos seus cargos.

O sr. D. Nicolau Franco, embaixador de Espanha, esteve hoje em visita oficial a bordo do «Canarias», onde era aguardado pelo almirante Moreu e por todo o estado maior da frota. A' sua saida de bordo, o cruzador deu a salva da ordenança.

Pelas 13 horas, realizou-se a bordo do «Canarias» um almoço oferecido pelo almirante Moreu em honra do sr. ministro da Marinha e dos altos comandos da frota portuguesa. Assistiram, além do sr. comandante Ortins de Bettencourt, almirantes e oficiais superiores da nossa Armada, outras entidades portuguesas e o estado maior da frota. Aos brindes trocaram-se afectuosas saudações. A' saida do sr. ministro da Marinha de bordo, o «Canarias» salvou com 19 tiros e a guarnição formou.

A's 18 horas, o «Canarias» recebe a visita oficial do sr. Presidente da Republica que chegará a bordo acompanhado pelo sr. ministro da Marinha e Casa Militar.

O Chefe do Estado será recebido, no cais, pelo sr. embaixador de Espanha e ao portaló, pelo almirante D. Manuel Moreu.

Toda a guarnição do «Canarias», num efectivo de 1.000 homens, prestará honras alinhada ao longo do convez e junto ás torres da artilharia.

A's 21 horas, o Chefe do Estado oferece, no palacio de Belem, um banquete em honra da Armada espanhola.

Um almoço na Arrabida

Um grupo de oficiais de Milicia da Brigada Naval, chefiado pelo sr. 1.º tenente de Marinha Gervasio Leite, ofereceu hoje, na pousada da serra da Arrabida, um almoço em honra de numerosos oficiais da esquadra espanhola. Trocaram-se afectuosos brindes e os visitantes mostraram-se maravilhados com o lindo panorama.

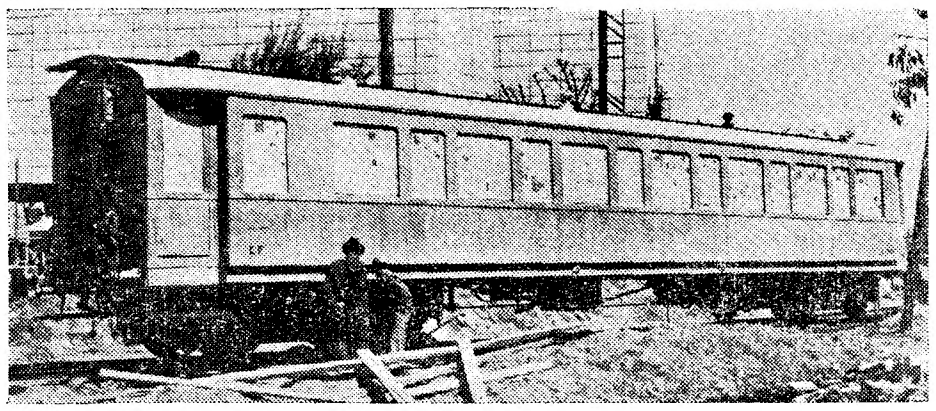
* * *

A recepção que os srs. embaixadores de Espanha deram ontem no palacio da embaixada foi uma festa elegantissima á qual concorreram centenas de pessoas.

* * *

Em honra do almirante e oficialidade da esquadra espanhola, e com a assistencia do sr. embaixador de Espanha, realiza-se amanhã á noite um baile no Centro Espanhol.

As festas do Duplo Centenario



Na Exposição do Mundo Português vai ser colocada esta carruagem onde serão carimbados, obrigatoriamente, todos os bilhetes de volta das excursões que se realizarem a Lisboa durante as festas do Duplo Centenario

DALADIER ESTÁ NO PODER

pela vontade manifesta do Exercito

O livro «Daladier», da autoria do jornalista e comentador de politica internacional dr. Francisco Velloso, agora posto á venda, tem revelações sensacionais sobre a acção politica do grande estadista e sobre a sua verdadeira posição perante o Exercito.

Deduz-se deste livro que, se Daladier continua no poder é porque tem o Exercito por detrás dele, o mesmo Exercito que ele rearmou e cujo prestigio defendeu através de toda a sua carreira.

«Daladier», edição popular, a 6$00, da Parceria A. M. Pereira, Lisboa.

Barbearia

Bem montada aluga-se na linha de Cascais. Resposta a este jornal ao n.º 65

Para Sevilha, Cadiz e Tanger

Recebe carga navio-motor a sair em cêrca de 17 do corrente. Tratar com GUERREIRO GALLA—Rua da Magdalena, 171, 1.º — Tel. 27086.

A GRAVATA CHIQUE DAS PESSOAS DE BOM GOSTO

Um correspondente de guerra

A batalha continua. Será exagerado afirmar que do seu desenlace dependem os destinos da Europa? O homem que, de longe, a inspira e dirige, num gabinete do Almirantado tem sobre os seus ombros herculeos a responsabilidade da existencia e do futuro do Imperio britanico. A coragem é a qualidade mestra do seu caracter. A audacia a marca saliente do seu espirito. São uma e outra que animam certamente, nesta hora, os marinheiros da Grã-Bretanha na tarefa epica em que estão empenhados.

Ha quarenta anos o «Morning Post» fazia embarcar, em Southampton, no «Dunnttar Castle», o seu correspondente de guerra para a Africa do Sul. A luta ia acesa entre os ingleses e os boers. A reportagem sensacional e arriscada criara os seus primeiros tributos á gratidão publica. O correspondente que o «Morning Post» enviou ao teatro das operações era um rapaz, desempenado e vivo, sedenio de aventuras e de perigos. Chamava-se Winston Churchill. Fizera já as suas provas na India e no Sudão como oficial de cavalaria. Mas o jornalismo era, para o seu espirito irrequieto e audacioso, uma escola que lhe dava as satisfações que não pudera encontrar na carreira das armas. Porque o tenente de lanceiros que se batera em Malakand e em Tirah, era o cidadão digno de um grande pais que apreciava e queria, acima de tudo, a independencia das suas opiniões e a possibilidade de as exprimir livremente. Mesmo quando tinha de contrariar as ideias de os sentimentos do maior numero.

Ao acompanhar um «raid» audacioso da infantaria britanica, o correspondente do «Morning Post» foi feito prisioneiro. Num relance, compreendeu a sorte que o esperava. A lei marcial não deixaria de lhe ser aplicada com todo o rigor. Conduzido a um campo de concentração, perto de Pretoria, aguardou serenamente que o pelotão executor puzesse termo a uma existencia brilhante. Aparentando a maior indiferença era a ideia da fuga que o dominava. Um dia... Mas deixemos a palavra ao heroi da aventura:

«Encontrava-me no estado de espirito que convem para este genero de aventuras. O malogro da evasão era quasi certo. Mas no meu espirito só contavam as probabilidades de sucesso. Os riscos valiam mais do que a incerteza. Do campo onde me encontrava preso á estrada distavam alguns metros. Entre o campo e a estrada havia sentinelas. Pensei para comigo: audacia, sempre audacia. As sentinelas conheciam-me todas. Passei a menos de cinco metros de uma delas, mas não tive o trabalho de me voltar. Ela tambem me não viu. A custo continha o desejo de correr, que tudo poderia perder. Mas depois de ter percorrido uma centena de metros, senti-me livre».

De Pretoria a Lourenço Marques, perseguido, denunciado, acossado, o jovem jornalista inglês, que escapara á morte, conheceu todo o genero de sensações e de riscos. A sua vontade de ferro dominou os acontecimentos e os homens. No alvorecer do seculo XX, o Imperio britanico corria o risco mortal de ver a sua grandesa afundada na luta com os boers. Churchill acompanhava o primeiro transe serio da vida britanica num lugar de responsabilidade e de risco.

E' possivel que a emoção deste episodio distante tivesse aflorado á sua memoria quando ontem ditava as ordens que a «Home Fleet» devia cumprir nas aguas perigosas dos «fiords» noruegueses. De entre a massa de telegramas que enchiam a sua mesa de trabalho destacava-se um que dizia:

«Foi preso pelos alemães, em Narvik, o correspondente de guerra do «Daily Express», Julio Romilly. Quando se dirigia ao hotel para ir buscar as malas, Romilly foi detido por dois soldados alemães. Não ha noticias sobre a sua sorte».

O correspondente do «Daily Express», prisioneiro dos soldados do Reich, é o sobrinho do Primeiro lord do Almirantado. Coincidencia curiosa? Simbolo vivo e palpitante da realidade britanica.

As agencias informam-nos que a batalha continua. O incidente com o correspondente do «Morning Post», significa que o Imperio britanico continua tambem.—C. F.

A SITUAÇAO NA EUR

Observam-se

na fre

PARIS, 11.—E' conveniente que os acontecimentos que se desenrolam no norte da Europa não façam esquecer a frente entre o Mosela e o Reno, a qual pode, dum dia para o outro, inflamar-se. Observaram-se em varios pontos preparativos que poae anunciar um ataque. Tais declarações obtiveram-se esta manhã nos circulos militares autorizados.

Por outro lado, naquele sector, ha 24 horas que nada se deu de notavel no respeitante a operações de infantaria.

Nos ares, devido a más condições atmosfericas, a actividade esteve muito reduzida e ate nula sobre as linhas. Contudo, registaram-se três ou quatro vôos alemães de reconhecimento sobre o norte e leste da França.—(H.).

Importantes conferencias em Paris

PARIS, 11 Daladier conferenciou esta manhã, com os generais Weygand.

Em seguida, o ministro da uerra, conferenciou, simultaneamente com Laurent Eynac, ministro da Aeronautica e com os generais Gamelin e Georges e Vuillemin.

Reynaud, por sua vez, recebeu Bullit, embaixador dos Estados Unidos; Blondel, ministro da França em Sofia; Behick Ervin, embaixador da Turquia em Paris e Naggiar, embaixador da França em Moscovo.—(Havas).

Foi adiado o debate parlamentar

PARIS, 11—Os grupos politicos reuniram-se antes da sessão da Camara. A União Socialista Republicana decidiu pedir o adiamento do debate marcado para hoje. O grupo radical-socialista aceitou adiar, por uma sema-

o-o-

A Dinamarca sob o

Impressõ
pelo envi

COPENHAGUE, 11.—(Do enviado espec segundo dia de ocupação pelas tropas alemãs, a normal, notando-se nos seus habitantes certo a teriorização de maior. A maior parte das trop nhague, espalhando-se as restantes tropas alemã lou-se do resto do mundo, cortando com ele a de terça-feira, quando as tropas alemãs entrar vez na historia dinamarquesa

A rapidez com que as tropas alemãs real causou profunda admiração em toda a Dinam país esteja resignado. Afirma-se sem qualquer Jutlandia, onde um pequeno destacamento de sistiu ás tropas alemãs Houve varios mortos de

As autoridades alemãs dizem que em toda que o Terceiro Corpo Real de Hussards de Co manhã, não voltando a ser visto, desde então

Afirma-se que Aalborg foi tomada pelas tr de aeroplanos, em pára-quedas. O aeroplanos a de Vaerloese, situado ao norte de Copenhague, marqueses. Diz-se que foram abatidos dois pi a morrer perto de Ringsied.

Calcula-se em 1.800 o numero de soldados planos, que se encontram em Esbjerg, sendo na

Segundo consta em Copenhague, as baixas mais avultadas do que aquelas a que se faz me centenas de dinamarqueses mortos, feridos e pri

As tropas alemãs que ocuparam Copenhag dos, na doca de Lengeline, perto da cidadela, estabeleceram cordões de tropas ao longo das real, ao mesmo tempo que dispunham patrulh metralhadoras, até ás 9 horas de terça-feira. A Mittelbanden fizeram fogo por varias vezes.

Toda a guarda do palacio, sob o comando foi presa, depois de ter oferecido resistencia. L foram mortos no patio do palacio real. A cap varias esquadrilhas de caça alemãs espalharam, nha, devido aos métodos de guerra usados pel e a Dinamarca, a-fim-de lhes proteger a prop sobre Copenhague, de maneira intermitente, du do, abandonado e avariado, um automovel per crivado de balas. Diz-se que o motorista foi m

Sabado, á

Inauguração do

ROSA-AR

ORQUESTRA

Aberto toda a noite

Rua S. Nicolau, 48

OPA OCIDENTAL

preparativos importantes

nte entre o Reno e o Mosela

na o debate sobre a politica geral do governo e condução da guerra.—(H.).

O comunicado francês

PARIS, 11—Comunicado oficial de 11 de abril pela manhã: «Noite calma na frente da Lorena e Alsacia. A nossa aviação de caça derrubou dois aparelhos de reconhecimento inimigos, nas primeiras horas da manhã de hoje.—(Havas).

O comunicado alemão

BERLIM, 11—O Alto Comando do Exercito comunica:

«Na frente oeste não houve acontecimentos dignos de menção. Os vôos de reconhecimento sobre o sul e centro da França continuaram, a-pesar das más condições atmosfericas e da forte defesa anti-aerea».—(D. N. B.).

O ataque dos aviões alemães
á base de Scapa Flow

LONDRES, 11—O Almirantado e os ministerios do Ar e da Segurança Interna publicam esta manhã o seguinte comunicado: «Ontem á noite—quarta-feira—o inimigo executou certo numero de «raids» sobre o norte da Escocia. Já se anunciou que foram abatidos dois «Heinkel». Dedicavam-se a bombardear comboios e foram derrubados no golfo de Moray. Crê-se que um terceiro bombardeiro inimigo sofreu sorte identica durante este empenhamento.

Mais tarde, o inimigo atacou Scapa Flow com efectivos importantes. A titulo de precaução, o alarme tocou ás 20 e 51 no extremo norte da Escocia, terminando cêrca das 23 e 30. Efectuaram este «raid» grande numero de aparelhos alemães que atacaram por vagas sucessivas, em pequenas e grandes formações. Os ataques á bomba e á metralhadora alvejaram principalmente Stromners e Kirkwall. Entretanto, o «raid» malogrou-se. Nenhum navio de guerra sofreu avarias. Não houve prejuizos materiais. Apenas um homem ficou ligeiramente ferido. Canhões D. C. A. abriram fogo e os aparelhos de escolta da esquadra bem como caças, lançaram-se ao ataque contra o inimigo. Dá-se como certo que os canhões anti-aereos derrubaram 3 bombardeiros inimigos e que os caças destruiram outro. Parece provavel que os caças tenham derrubado mais dois aviões alemães. Verificou-se que estes sofreram graves avarias e é muito pouco provavel que conseguissem regressar ás bases. Um contratorpedeiro britanico recolheu um tripulante dum aparelho inimigo que se salvou em pára-quedas».—(Havas).

A situação na Holanda
Tomam-se precauções extraordinarias

AMSTERDAM, 11—Em virtude da gravidade das ameaças alemãs contra a Holanda, a princesa Juliana e o principe Bernhard partiram ontem á noite da sua casa em Soestdyk, perto de Utrecht, indo para a companhia da rainha Guilhermina, na Haia.

Consta que se estão a fazer grandes concentrações de tropas alemãs nos territorios fronteiros á provincia de Limburgo, no sul da Holanda e Groningen e Drente, no norte. A situação é considerada grave. Encontra-se completa uma serie de medidas extraordinarias, por virtude das quais as forças militares holandesas instaladas na retaguarda da fronteira com a Alemanha estão prontas a defrontar-se com qualquer ataque. As barricadas que tinham sido construidas sobre as pontes e estradas de acesso na noite de terça-feira e retiradas na madrugada de ontem foram repostas no seu lugar durante a noite de ontem para hoje. Notam-se em todas as regiões da Holanda grandes movimentos de tropas. Receia-se que o unico caminho que Hitler encontre para sair das dificuldades que para ele resultaram do caro ataque á Noruega seja pôr todas as suas forças em jogo num ataque brusco sobre a frente ocidental, desprezando inteiramente a neutralidade dos paises situados entre ele e o inimigo.—(Exchange Telegraph).

A evacuação da zona fronteiriça

AMSTERDAM 11—As autoridades holandesas mandaram evacuar as escolas e hospitais perto da fronteira alemã, principalmente em Arnhem e Nimegue. A evacuação efectuou-se com ordem e serenidade.

A Holanda atravessa a terceira crise, desde o começo da guerra e o pais está mais bem preparado que ha 6 meses. «Se o Reich nos atacar—dizem os holandeses—não encontrará pela frente uma nova Dinamarca e não farão um passeio militar».—(Havas).

A America vai fornecer
novos aviões rapidos aos aliados

WASHINGTON, 11—A America vai fornecer novos aviões rapidos aos aliados. A Repartição da guerra decidiu permitir a venda imediata aos aliados de 3 tipos de aparelhos muito velozes: 40 aviões de caça «Curtiss», 49 Airacobra, fabricados pela Bell Aircraft, e 30 caças «Lockheed». Sabe-se que a Repartição de guerra tomou esta decisão depois da conferencia entre Purvis, chefe canadiano da missão de compras franco-britanica, Morgenthau, secretario do Tesouro, e representantes das fabricas construtoras de aviões. Todos estes aparelhos atingem velocidades superiores a 650 quilometros.—(Havas).

dominio alemão

s colhidas em flagrante
do especial da «United Press»

da United Press, Harold Peters). — *No seu Dinamarca prosseguia, virtualmente, a sua vida de surpreza discreta, sem qualquer outra ex- invasoras encontra-se estabelecida em Cope- por outros pontos do pais. A Dinamarca iso- omunicações, desde as cinco horas da manhã em Copenhague, o que se dá pela primeira*

ram os seus objectivos militares de ocupação a, admiração dolorosa embora a maioria do firmação que se travou rija peleja ao sul da umas centenas de soldados dinamarqueses re- mbos os lados.

Dinamarca houve, apenas, doze mortos. Diz-se nhague abandonou a capital na terça-feira de

s alemãs que caíram sobre a cidade, lançadas ães tomaram á sua conta o aeroporto militar ndo fora de acção dezassete aeroplanos dina- os dinamarqueses, em pleno vôo, que vieram

emães, incluindo 330 aviadores e muitos aero- a maioria constituidos por sudetes e austriacos. té agora registadas com a invasão alemã são ão publicamente, pois diz-se que houve varias neiros

desembarcaram de transportes ligeiros arma- qual se apoderaram imediatamente. A seguir s perto das docas, dos quarteis e do palacio com granadas de mão, armas automaticas e patarias anti-aereas no forte de Flak e no de

o principe Aage, filho do principe Waldemar, se que três homens da guarda e quatro civis teve a primeira noticia da ocupação quando ofusamente, folhetos anunciando que a Alema- nglaterra, se via forçada a ocupar a Noruega neutralidade. Os aeroplanos alemães voaram te todo o dia. Perto da cidadela foi encontra- ente ao alto comando dinamarquês, que estava o. — (United Press).

15 horas

UJO-BAR

«QUINTANA»

Telef. 2 6002

A INVASÃO DA ESCANDINAVIA

O rei e o governo da Noruega

rejeitam as propostas alemãs
e apelam para o patriotismo do povo

ESTOCOLMO, 11.—O rei Haakon e o governo norueguês rejeitaram a proposta formulada pelo ministro alemão Brauer relativa á formação do novo governo sob a presidencia de Quisling, anuncia o «Norsk Telegram»—(H.).

O chefe do governo norueguês chama o povo á resistencia

ELVERUN (Via Estocolmo), *11 — A Norsk Telegram reproduz a proclamação que o presidente do Conselho norueguês, Nygaardsvold, fez ao povo: «O governo alemão pediu ao rei a nomeação dum governo norueguês da confiança da Alemanha e escolhido pelo Fuehrer. O rei não aceitou este pedido que transformaria a Noruega num Estado vassalo da Alemanha. Nenhum outro governo deve assumir o poder na Noruega, além daquele que tem a confiança do povo norueguês. O governo Nygaardsvold, que ha 5 anos dirige o pais em colaboração com o Storting, continua a ser o unico governo legal. O governo pediu a demissão quando os alemães invadiram a Noruega, mas o Storting considerou por unanimidade que ele se devia manter no poder.*

«O governo dirige-se agora ao povo norueguês, todo inteiro, pedindo-lhe a sua colaboração nos esforços para manter a administração legal e preservar as leis constitucionais, a liberdade e a independencia da Noruega. A Alemanha cometeu contra a Noruega um acto de brutalidade como a Historia conhece já varios exemplos. Os alemães invadiram o pais com bombardeiros e outros meios de destruição, que afectaram, gravemente, os direitos dum pequeno povo que deseja viver em paz. O governo norueguês está convencido de que todo o mundo civilizado condena este acto de violencia e, sobretudo, que o povo norueguês está pronto a concentrar todos os seus esforços na restauração da liberdade e independencia, suprimidas por uma potencia estrangeira. O futuro da Noruega talvez se apresente agora com côres sombrias e os invasores podem certamente causar grandes danos, mas o governo tem a certeza de que um futuro livre acabará por se oferecer ao pais. Consequentemente, o governo exorta o povo inteiro a manter a verdadeira liberdade do pais e a prosseguir a luta pelas grandes ideias que inspiraram o progresso na nossa patria, desde ha seculos. Viva a patria! Viva a Noruega livre!»

O rei acrescentou a esta declaração: «Adiro plenamente ao apêlo publicado pelo governo e estou convencido que todo o povo está ao meu lado nas decisões tomadas».—(Havas).

Um relato dos acontecimentos feito pelo presidente Hambro

ESTOCOLMO, 11—A agencia T. T anuncia: «O presidente do Parlamento norueguês, Hambro, chegou a Estocolmo e declarou aos jornalistas que o Storting o encarregára duma missão para além fronteiras norueguesas e que esta duraria todo o tempo que fosse necessario.

Relatou seguidamente os acontecimentos dos ultimos dias: o comboio especial que conduzia o rei, o principe real, membros do governo e parlamentares de Oslo para Hamar, chegou a Lillestroem, no momento em que o aerodromo proximo de Kjeller era bombardeado. Dum total de 150 membros do Storting, 145 assistiram á sessão que se realizou em Hamar. Transferiu-se a sede do governo de Hamar para Elverum, quando se soube que os alemães tencionavam apossar-se daquela cidade. Os noruegueses não dispunham ali de tropas, mas apenas dum posto de 15 homens que morreram ao tentar opôr-se a um destacamento avançado alemão composto por 100 homens.

Hambro declarou que as reservas de ouro e notas do Banco Nacional de Oslo se encontram em lugar que considera seguro.

Com respeito ás operações militares o presidente do Storting declarou que os navios de guerra não conseguiram atingir Oslo, mas que os alemães desembarcaram tropas em Moss e Hollen juntamente com 16 caros blindados. As tropas alemãs ocuparam a estação de caminho de ferro de Skien, donde avançaram sobre Oslo. Dois mil alemães desembarcaram de aviões comerciais no aerodromo de Fornesu, chegando pouco depois novos aparelhos com tropas. Em Bergen os alemães desembarcaram cêrca de 5.000 homens. Tropas norueguesas detiveram o avanço das tropas inimigas que partiram de Bergen, na linha situada um tanto a leste da cidade. Dois navios de guerra alemães penetraram no golfo de Laranger com o objectivo de desembarcar tropas para socorrer as forças em terra e cortar a peninsula de Bergen. Este empreendimento—disse Hambro—parece ter-se malogrado completamente. Travaram-se combates encarniçados em volta de Elverum. Parece que os alemães foram obrigados a bater em retirada em direcção a oeste.

Hambro acrescentou que o navio de guerra norueguês «Olav Trygvason» afundou ao largo de Horten um grande barco de guerra alemão. Soube-se mais tarde que se trata do «Emden». Foram identicamente afundadas duas outras unidades de guerra alemãs de pequena tonelagem. A tribulação do «Olav Trygvason» desembarcou, depois de terminar o combate, e marchou sobre Oslo. Afundaram-se dois submarinos noruegueses».—(Havas).

Os alemães constroem fortificações na Jutlandia, com receio de ataques

ESTOCOLMO, 11.—O «Stockholm Tidningen» anuncia, em correspondencia de Berlim, que os alemães estão a enviar grandes contingentes de operarios—principalmente cavadores e pedreiros—para a Dinamarca. Segundo o mesmo jornal, os alemães vão mandar construir fortificações para evitar ataques por parte dos ingleses, pois não escondem o seu receio de verem a Inglaterra tentar organizar uma base no genero de Gibraltar no Baltico.—(Havas).

A U. R. S. S. acha lógica
a atitude da Alemanha

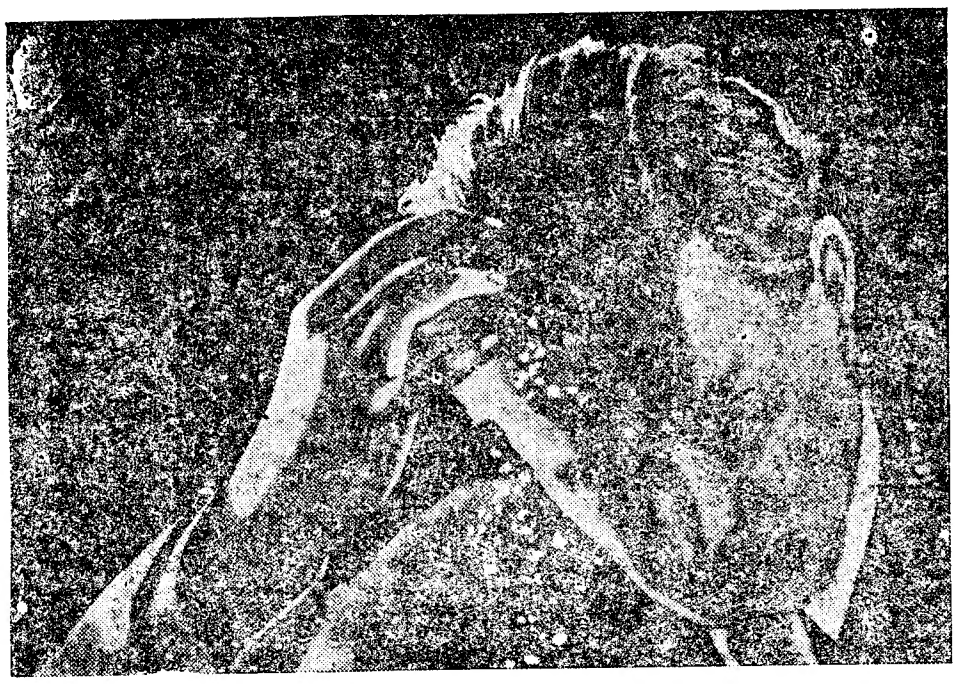
HELSNIQUIA, 11—A radio de Moscovo divulgou esta manhã o anunciado comunicado oficial no qual se diz que a U. R. S. S. verifica que os aliados se preparavam para invadir a Escandinavia, pelo que acha lógica a intervenção da Alemanha na Dinamarca e na Noruega, pois assim se antecipou aos manejos dos seus inimigos».—(United Press).

Os russos deixaram Petsamo

HELSINQUIA, 11.—O distrito de Petsamo está novamente nas mãos dos finlandeses. As tropas russas não deixaram material algum. Tudo se passou sem incidentes. As escolas finlandesas reabrirão em 3 de maio.—(Havas).

Berlim vive horas
de grande ansiedade

AMSTERDAM, 11. — Na Alemanha seguem-se com suprema atenção os acontecimentos na Escandinavia. Em Berlim a emoção é muito grande. Vêem-se muitos grupos em frente da Chancelaria e na Wilhelmstrasse. Os comunicados alemães são muito discretos, quanto ao desenvolvimento das operações. Todos na Alemanha esperam novos acontecimento. Na Chancelaria trabalha-se afanosamente. As conferencias sucedem-se sem interrupção. — (Havas).



Primeiro aparece a caspa.... Depois cai o cabelo!

A cada cabelo que lhe cai envelhece... e vê-se bem.

O médico dir-vos-á: a caspa é um sinal infalível de que o cabelo não é suficientemente alimentado.

Depois de aparecer a caspa verifica-se que os cabelos começam a ficar nos dentes do pente e depois...

é uma questão talvez de alguns meses e eis-vos na categoria lamentável dos candidatos à calvície.

Depois da descoberta da Silvikrine, não há desculpa para a queda do cabelo.

A ciência moderna

provou claramente que em 9 casos dentre 10, o cabelo cai porque o organismo não está em condições de lhe fornecer o alimento necessário.

Dai pois aos vossos cabelos a

Silvikrine

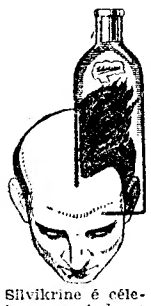
Alimento natural dos cabelos

Um alimento assimilável pelas raízes capilares.

Os elementos nutritivos contidos na Silvikrine são as 14 substâncias de que são constituídos os cabelos: albumoses de enxôfre, enxôfre coloidal e amino-acidos à frente das quais está a Triptophane, essa maravilhosa substância magistralmente estudada pelo Prof. Sir Fred. Hopkins e desde agora conhecida em todo o mundo. Cada gota de Silvikrine Pura contém quantidade de matérias suficientes para alimentar milhões de células capilares.

Resultados admiráveis

Só os cabelos bem tratados podem ser sãos, fortes e belos. É por isso que a Silvikrine dá ao cabelo o encanto da saúde e da beleza natural.
A caspa desaparece quási instantaneamente. A queda do cabelo pára rapidamente e começa um novo crescimento.



Silvikrine é célebre em todo o mundo e está internacionalmente registada

O que V. Ex.ª precisa:

Loção Silvikrine

para os cuidados diários do seu cabelo.

O uso diário desta loção, conserva e fertilisa o couro cabeludo, vivifica os tecidos geradores, promove o crescimento do cabelo e acentua-lhe a beleza natural. Evita a caspa, a queda do cabelo e as perturbações orgânicas do seu crescimento.

Frasco . . . . . 12$00

Frasco para 2 meses. . . 24$00

Silvikrine Pura

para o crescimento do cabelo e contra a caspa.

Este novo preparado, fazendo penetrar no couro cabeludo elementos constitutivos do cabelo, alimenta eficazmente os tecidos geradores e promove o crescimento de cabelo forte e são. Nos casos mais sérios de queda de cabelo, caspa rebelde, cabelos fracos e calvície iminente, recorra à Silvikrine Pura.

Frasco para 1 mês. . . . 28$00

Laboratórios Silvikrine
Londres, Paris, Berlim, Bruxelas, Roterdão, Zurich

Representantes em Portugal
Laboratórios Silvikrine
Campo 28 de Maio — LISBOA

A VENDA EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS

Silvikrine

fertilisa o coiro cabeludo

PR-80E-N

Homenagem a um oficial

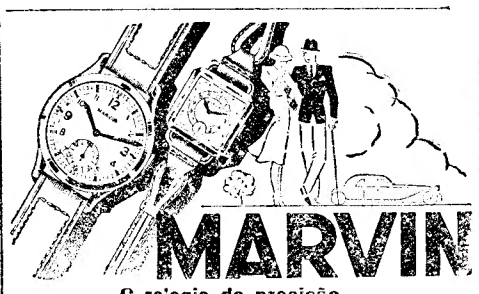
Um grupo de nacionalistas vai promover uma homenagem ao capitão-aviador João de Sousa Soares, ilustre presidente da Camara Municipal de Sintra, figura destacada nos meios militares e fervoroso defensor da causa nacionalista.

NO EMISSOR

...sarem que logo bebem... Cerveja Cristal.

Almoços e Jantares

Da mais comprovada confiança. Peçam-nos até ás 10. Campo Pequeno e circunvizinhos. Recebem-se 2 comensais de tratamento 45$57



MARVIN

O relogio de precisão
S. CARVALHO MOURÃO, SUC.A
Ourives-Joalheiro
86 Rua da Palma, 92-A LISBOA - Tel 26771

Sociedade Portuguesa do Acumulador TUDOR

S. A. R. L.

Dividendo de 1939

Na sede desta Sociedade, Rua Antonio Maria Cardoso n.º 68 1.º andar, está a pagamento, todos os dias uteis, das 16 ás 17 horas, o dividendo de 6 %, cativo de impostos, relativo ao fecho de contas de 1939.

Lisboa, 9 de Abril de 1940.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 9.ª Vara

Arrematação

No dia 19 de abril proximo futuro, ás 14 horas, na casa das arrecadações dêste Tribunal, e por virtude do ordenado nos autos de carta precatoria vinda da comarca de Oliveira de Azemeis, para arrematação, extraída da execução de sentença sumarissima em que é exequente Gabriel Dias da Silva e executada a firma Gonçalves & Martins, serão postos em praça para serem vendidos pelo maior preço que fôr oferecido sôbre o da respectiva avaliação o direito ao arrendamento e trespasse do estabelecimento da executada, sito na rua do Arco do Carvalhão, n.º 8 B, desta cidade, incluindo a respectiva armação, etc., e os moveis que lhe foram penhorados e dos quais foi constituida depositaria a firma Guimarães & Rocha, com sede na rua dos Douradores, n.º 150, 3.º, direito.

Lisboa, 28 de março de 1940.

O Juiz Presidente, *Antonio Baltazar Pereira*. O Chefe da 1.ª Secção, *Anibal de Sá Nogueira*.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Vila Franca na casa Bico S. Martinho.

«REX-ROTARY»

DUPLICADOR ROTATIVO

MODELOS DE UM E DOIS CILINDROS

DEMONSTRA SEM COMPROMISSO DE COMPRA

OS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL

Manoel Fernandes Garcia, L.da

R. DA PRATA, N.º 59-2.º

TELEFONE 6952. LISBOA

As mais elegantes Cortinas e Decorações Interiores

Sao feitas, hoje, com [illegible]a natural

«OILED SI[illegible] PARIS»

São de requintado bom-gôsto e com elas se obtém efeitos de luz verdadeiramente surpreendentes.

Importador exclusivo: ANTONIO MADUREIRA

R. Herois de Chaves, 602 — PORTO

Agencia em Lisboa: R. da Conceição, 35-2.º - Telef. 2 5048

BOLSA DE LISBOA
11 de Abril

VALORES	[illegible]	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3/4 T. 10	930$00	93 $00	931$00
Consolidado 4 % T. 10	971$00	970$00	972$0
Consolidado 4 1/2 T. 10	0?4$0	1.024$00	1.025$0
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.147$00	1.147$00	-
Consolidado 5 1/2 T. 10	1.055$0	1.051 00	1.055$0
Obrs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	-
Externas 1.ª serie.......	1.345$00	1.343$00	1.35?$0
Externas 1.ª carimbadas	1.340$0	1.34 $0	1.3?5$00
Externas 3.ª serie......	1.330$0	1.315$00	1.335$00
Externas 3.ª carimbadas	1.365$0	1.360$00	1.370$0
Cautelas da 3. serie s/j.	—	—	14?$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	360$0	359$00	—
Ultramarino cp. T. 10		?$50	—
Portugal port. T. p....	1.020$00	—	—
Fidelidade	—	—	—
Nacional..............	—	-	—
Tagus	—	1.370$00	—
Sagres.	—	1.050$00	—
Aguas Lisboa port.......	-		—
Aguas Lisboa 1931 T. p.	146$00	—	148$00
Aguas Lisboa 1936 T. p	-		
Cervejas Estrela.........	—	480$00	50?$00
Cimentos Tejo ...	—	485$00	520$0
Cimentos Leiria T. p...	—	—	395$0
Credito Predial port....	6$00	5$9	6$10
Gas e Electricidade cp..	211$5	211$0	211$5
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	350$00	345$0	—
Alto Alentejo 3.ª/4.ª em	—	340$00	—
Industria Aliança	—	11?$00	118$0
Portugal e Colonias	84$50	81$4	81$5
Nacional Navegação T. p.	236$00	236$0	236$5
Colonial de Navegação	1?7$00	1?0$0	1?8$
Portuguesa de Pesca T. p.	—	?85$00	?90$00
In. Farmaceutica.......	-		?18$00
Portuguesa de Tabacos.	331$00	333$50	334$0
Tabacos de Portugal....	2?0$0	2?0$9	—
União Electrica Portug	-	201$0	210$00
Cassequel.	345$00	?41$00	345$0
Agricola das Neves......			?80$00
Agricultura Colonial....	184$ 0	183$00	188$ 0
Açucar de Angola......	?7?$00	576$0	58?$00
Buzi 1.ª emissão T. P..	92$5	9 $50	92$30
Ilha do Principe........	?78$00	277$00	?80$00
Zambezia T. 25..........	-	—	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	51?$ 0	—	—
Norte de Portugal 5 %.	104$0	103$5	101$00
C. P. 6 %...	—	1?9$0	14?$
C. P. 6 % Beira Baixa.	—	141$00	145$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp...	—	—	-
F. N. 1 Moagem 5 % T. p.	—	-	9?0$0
União Elect. Port. 5 %..	—	107$50	108$0
Buzi 5 1/2 % T. p......	95$0	95$00	98$0
Buzi 6 1/2 % T. p.......	10?$00	9 $	102 00

COSTA, L.DA
Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias
60 - Rua da Prata 64 Te 22475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	103$10,0	104$60,0
New-York	29$50,0	30$00,0
Paris	5$8,5	59,5
Berlim	11$80 0	12$00,0
Madrid		—
Amsterdam	15$65,0	15$90,0
Bruxelas	4$99,0	5$07,0
Roma	1$48 0	1$52,0
Zurich	6$60,0	6$72,0
Rio de Janeiro ..	-	1$55,0
Libra ouro	248$00,0	252$00,0

Antonio Augusto Pereira Botelho
FALECEU

Aureliana Palmira Botelho, seus filhos Antonio e Pedro (ausentes no Brasil) e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas da sua amizade o falecimento do seu muito querido marido, pai e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas da rua Basilio Teles, 13, 1.º, direito, para jazigo no cemiterio dos Prazeres

Antonio Augusto Pereira Botelho
FALECEU

A Empresa Proprietaria do Teatro do Gimnasio-Francisco de Andrade cumpre o doloroso dever de participar o passamento do seu representante e querido amigo, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da rua Basilio Teles, 13, 1.º, direito, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

Curso português de Finanças
na Faculdade de Direito do Rio

RIO DE JANEIRO, abril.—O director da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro (Faculdade Nacional da Universidade do Brasil), sr. dr. Pedro Colmon, convidou o sr. dr. Fernando Emygdio da Silva, logo que reabriu o ano lectivo a fazer durante uma semana um curso português de finanças que fôsse como que o desdobramento do curso oficial, ilustrado assim com o ensinamento de um caso tipico, que por ser português, duplamente interessa ao Brasil.

O sr. dr. Fernando Emygdio da Silva subordinou o seu curso ao enunciado seguinte: «Quatro regras financeiras, vistas através das Finanças portuguesas». Essas regras são: a clareza, a economia, a justiça e o sentido nacional. A aplicação dessas regras foi seguida em relação ás despesas, receitas, divisa e orçamento.

A primeira lição já se realizou com uma grande afluencia de alunos e enorme interesse pelo caso português.

O sr. dr. Fernando Emygdio da Silva que foi recebido com uma entusiastica salva de palmas pelos alunos, foi saudado pelo professor da cadeira de Finanças, sr. dr. Olindo de Andrade, num brilhante discurso que enalteceu as qualidades do catedratico português e a obra de Salazar, que forma entre as maiores realizações do mundo actual. —(Especial).

Electro Lisboa L.da
R. Augusta, 246-248
Telef. 2 0568
Candeeiros de suspensão e de meza, em todos os generos e para todas as bolsas
A pronto e a prestações
Reparações em todos os receptores de Radio

Funerais e trasladações
Agencia M. Ferreira dos Santos
RUA DE ... CIOS, 11 — Tel. 41987
SERVIÇO PERMANENTE

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de ... — Paris
RINS, vias urinarias — Venereo — Sifilis
R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 906?

NOTICIAS DO BRASIL

Direitos de autor

RIO DE JANEIRO, 11. — A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais enviou em 1939, para o estrangeiro, 519 contos de réis para pagamento dos direitos de autor pela representação e execução de peças e musicas de autores de diversos países. A' Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, com sede em Lisboa, couberam 205.000 escudos.—(Havas).

Credito agricola

RIO DE JANEIRO, 11.—A Caixa de Credito Agricola do Banco do Brasil vai financiar os produtores de uvas, abrindo-lhes creditos no valor de 33 por cento das colheitas.—(Havas).

Taxas telegraficas e telefonicas

RIO DE JANEIRO, 11. — O jornal «O Globo» trata em um dos seus ultimos numeros da questão das taxas telegraficas e telefonicas entre Portugal e o Brasil e diz que as taxas entre Portugal e o Brasil são mais baratas do que as taxas entre o Brasil e Portugal e que o mesmo intercambio entre a Espanha e o Brasil é muito mais razoavel. Aquele jornal ouviu, a este proposito, o director geral dos Correios e Telegrafos brasileiro, major Landry Salles, que disse, principalmente, que por ocasião da visita da missão economica brasileria, em 1938, a administração portuguesa solicitou, por intermedio dela, uma redução maior das tarifas postais estabelecidas pela Convenção de Londres, redução que seria extensiva ás cartas. Feitas as necessarias comunicações ao Correio português, depois de se assentar na conclusão de um acôrdo suficientemente amplo para permitir o maior desenvolvimento possivel das relações luso-brasileiras, o Departamento dos Correios e Telegrafos aguarda a resposta ao oficio que a este respeito endereçou á Administração dos Correios portugueses.—(Havas).

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 3.ª Vara

ANUNCIO

O dr. Arnaldo Augusto Bartolo, Juiz de Direito da 3.ª Vara Judicial da comarca de Lisboa.

Faço saber que no dia 29 de abril, pelas 13 h., á porta do Tribunal dêste Juizo, e pelos autos de execução hipotecaria requeridos por Manuel José Nogueira contra Eduardo Lucio da Silva Ferraz e mulher, terá logar a arrematação, em 1.ª praça, de um predio urbano sito na rua Rodrigues Faria, n.os 21, 23 e 25, que será posto em praça pela quantia de 273.440$00.

O Chefe da 3.ª Secção da 3.ª Vara, *Bacelar Begonha.*

Verifiquei.—O Juiz de Direito da 3.ª Vara, *A. Bartolo.*

A EDITORA EDUCAÇÃO NACIONAL, LD.A — Porto
Editou: ALBERT BESSIÈRES
S E R V E . . . !
Tradução do Padre José da Silva Ramalho
Preço.................................... 12 Escudos
Serve...! Quem ler esta palavra aparentemente tão simples não poderá imaginar que ela serve de titulo a um livro da mais flagrante actualidade e do mais alto valor espiritual.
Serve é a mais pura, mais edificante, mais consoladora das obras que pode produzir um espirito genuinamente cristão, inspirado na aspiração generosa de ensinar a sublime virtude da humildade.
Encontra-se nas livrarias e na Editora da Rua do Almada, 125 — PORTO

é o inimigo mais acérrimo do esmalte dos dentes.
A pasta dentifrica PEBECO é um seguro de vida para os dentes porque elimina a acidez bocal e conserva a dentadura sã e resistente.
Experimente-a
PEBECO PASTA DENTIFRICA
A' venda em toda a parte
Deposito: PESTANA BRANCO & FERNANDES, L.DA — LISBOA

CRAVEN 'A'
O cigarro da aristocracia

Porque o preferem as senhoras da alta sociedade? Pela sua suavidade e fino paladar e porque estão certas de que CRAVEN 'A' não afecta a garganta, por mais delicada que esta seja.
CIGARROS 100% VIRGINIA. Especialmente fabricados para evitar afecções de garganta.
CARRERAS LTD. LONDRES

Um calice de Brandy Borges e uma chavena de bom café..
SÃO O COMPLEMENTO INDISPENSAVEL DE UMA BOA REFEIÇÃO

ANUNCIO

Pela 7.ª Vara Civel da Comarca de Lisboa, 3.ª Secção, se anuncía que corre seus termos um processo na forma do Artigo 209 do Codigo do Registo Predial, em que Antonio José Mendes de Oliveira, casado, proprietario, morador em Lisboa, na Praia do Bom Sucesso, 45, pretende justficar o seu dominio, para efeito de registo, no predio urbano sito na rua da Praia do Bom Sucesso, n.os 36 a 41, hoje alterados por reclamação administrativa de 1939 para os n.os 43 a 45, com entrada pela rua do Arco da Torre, n.º 1, 3, 5, e 2 e 4 e 6, freguesia de Belem, que se compõe de rez-do-chão e primeiros andares, com os seus competentes sotãos, e se encontra descrito sob o n.º 5.632, a fls. 180 do livro B-26 da 3.ª Conservatoria do Registo Predial de Lisboa. *E nos mesmos autos correm editos de 30 dias para no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, qualquer interessado incerto contestar, querendo, o pedido.*

Lisboa, 24 de Fevereiro de 1940.

O Chefe da 3.ª Secção, *Eugenio Silva.*

Verifiquei. O Juiz de Direito, *Marcos Martins.*

Julia d'Assumpção
FALECEU

Abel d'Assumpção, Luiz d'Assumpção e filhos, Maria Helena d'Assumpção de Sousa, seu marido e filhas, dr. Manuel d'Assumpção, sua mulher e filhas, Abel d'Assumpção Junior, Alberto d'Assumpção, sua mulher e filhos, Vasco d'Assumpção e sua mulher, Hugo d'Assumpção, sua mulher e filho, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida Mulher, Mãe, Sogra, Avó e Tia, cujo funeral terá lugar amanhã, pelas 11 horas, da Rua Tomaz de Anunciação, 105, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

Julia d'Assumpção
FALECEU

SIMÕES & SOUSA, LDA., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da sogra do seu socio e amigo Manuel de Sousa, cujo funeral terá logar amanhã, pelas 11 horas, da Rua Tomaz de Anunciação, 105, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AS OPERAÇÕES NO LITORAL DA NORUEGA

Está a travar-se entre ingleses e alemães

a maior batalha naval da Historia

em que estão empenhados 250 navios e 1.600 aviões

AMSTERDAM, 11—Está-se a desenvolver, neste momento, ao largo das costas da Noruega e no Skagerrak, a maior batalha aerea e naval que se regista na Historia do Mundo, na qual consta que estão empenhados, pelo menos, 1.600 aviões. O fogo de artilharia é tão violento que abala as casas de habitação nas povoações costeiras da Suecia e as noticias que chegam aqui dizem que as perdas sofridas pelos alemães se elevam a 4 cruzadores.—(Exchange Telegraph).

Total das forças empenhadas na luta

AMSTERDAM, 11 — A atenção do mundo inteiro concentra-se na grande batalha naval que se está a travar, ha cêrca de dois dias, no mar do Norte, entre 150 navios de guerra franco-britanicos e 600 aeroplanos, apoiados por cinco porta-aviões, de uma parte, e as forças aereas e navais germanicas, no total de 100 navios e 1.000 aparelhos. A luta trava-se numa frente de 600 milhas, desde o Cabo Norte ás ilhas Frisias. E' esta a primeira grande batalha aero-naval da historia, que cria as bases duma nova estrategia.

Contra a frota franco-britanica a Alemanha saiu corajosamente para a batalha com todas as forças navais, suprindo a superioridade numerica dos aliados com submarinos e aviões. A aviação lançou-se na luta com as suas velozes e potentes esquadrilhas, algumas de grande bombardeamento que fazem cêrca de 560 quilometros á hora, com uma carga completa de bombas, e alguns aparelhos conduzem sómente duas bombas de 500 quilos cada uma.

A batalha está a decorrer e não são ainda conhecidas as perdas, que parecem ser fortes de ambos os lados. Calcula-se que até agora, entre as frotas aliadas e alemãs, foram afundadas ou postas fora do combate cêrca de 20 unidades, das quais 10 de grande tonelagem.—(Radio Roma).

Prosseguem as operações navais ao largo das ilhas Pater Noster

ESTOCOLMO, 11.—Recebem-se em Estocolmo muitas informações a respeito das operações navais a sudoeste da ilha Pater Noster. De Marstrand assinala-se que duma dezena de transportes de tropas alemães, quatro foram afundados, e outro incendiou-se e os restantes tentaram salvar os naufragos.

Ao largo de Kaeringhofen, ouviu-se intenso canhoneio e sabe-se que se afundou um navio.—(Havas).

Pormenores impressionantes da luta ao longo da costa da Noruega

LONDRES, 11.—Pessoas que assistiram aos combates de ontem no Skagerrak e Kattgat da cidade costeira sueca de Gotenburgo assistiram ao afundamento de três transportes que desappareceram nas aguas envoltos em chamas. O quarto transporte foi afundado em frente de Kaeringoe, mais para o sul de Gotemburgo. Alguns dos sobreviventes das tripulações destes navios foram recolhidos pelos transportes alemães que escaparam, emquanto que o salvamento de outros foi realizado por barcos de pesca suecos que lhes prestaram a necessaria assistencia. O mar trouxe ás praias varios cadaveres de marinheiros alemães.

O aspecto fantastico da cena era aumentado pelas nuvens de fumo que o vento arrastava para as costas suecas ao mesmo tempo que os projectores dos outros transportes de guerra alemães iluminavam intensamente aqueles que se estavam a afundar.

Segundo as ultimas noticias, a batalha continuou pelo noite adiante e 8 transportes de guerra germanicos, alguns dos quais claramente atingidos pelo fogo dos nossos navios, navegavam a toda a força das maquinas na direcção do norte, a entrar nas aguas territoriais suecas, onde imediatamente vieram ao seu encontro unidades navais da defesa costeira sueca.

Crê-se que foi atingido por um torpedo um navio neutro. Avançaram imediatamente em seu auxilio barcos de salvação. Não se receberam ainda até agora pormenores da acção naval no Skagerrak, mas sabe-se que nas aguas do proprio fiorde de Oslo a marinha norueguesa alcançou um notavel exito com o afundamento do cruzador germanico «Emden», de 5.400 toneladas pelo cruzador de serviço de minas «Olav Tryggvason», de 1.536 toneladas, em combate singular. Diz-se que a perda de vidas sofrida pela tripulação do «Emden» foi consideravel. O cruzador mineiro «Olav Tryggvason» é a maior e mais moderna unidade da marinha norueguesa.—(E. T.).

A marinha inglesa rompeu a barragem do Skagerrak

ESTOCOLMO, 11.—Segundo noticias ainda não confirmadas, a marinha de guerra britanica teria atravessado as barragens de minas em Skagerrak. Teriam sido afundados quatro cruzadores alemães, bem como dois ou três grandes transportes de tropas. Consta, por outro lado, que dois transportes alemães carregados de soldados chegaram ao porto sueco de Marstrand. Um destes barcos teria sofrido sérias avarias, o outro seria obrigado a refugiar-se nas aguas territoriais suecas. Estes barcos e respectivos soldados serão internados.—(Havas).

Transportes alemães afundados

ESTOCOLMO, 11 — Pescadores que habitam na costa ocidental sueca afirmam que pelo menos 4 transportes de tropas se afundaram ao largo daquela costa. Outros calculam que é de 5 o numero exacto de transportes alemães metidos no fundo, sem contar com um grande paquete de 10.000 toneladas, que transportava tropas e que se refugiou no porto sueco de Marstrand. Um dos navios alemães afundou-se imediatamente. Os restantes 3 afundaram-se mais lentamente, de forma que parte da tripulação conseguiu salvar-se. Os pescadores acrescentam que as perdas daqueles barcos se devem á acção de submarinos e aviões aliados.—(H.).

O afundamento do «Antares»

ESTOCOLMO, 11.—O navio transporte alemão «Antares», de 2.593 toneladas, afundou-se ontem á noite ao largo da costa ocidental da Suecia. Entre os naufragos que desembarcaram em Lyskil figuram varios oficiais de cavalaria e aviadores. Supõe-se que há 160 vitimas. Os sobreviventes declaram que o navio chocou com uma mina. Outro navio de nacionalidade desconhecida foi torpedeado ou embateu com uma mina ao largo de Halloe, na costa ocidental sueca. Morreram todos os tripulantes.

Por outro lado, anunciam de Halloe e Smoegen que se ouviu intenso canhoneio durante a noite e que este aumentou ás primeiras horas da madrugada.—(Havas).

As perdas alemãs no mar

LONDRES, 11.—Embora seja ainda impossivel, antes do discurso de Churchill desta tarde, conseguir pormenores oficiais a respeito da gigantesca batalha naval e aerea, que continua travada desde o Kattegat até o extremo norte do Atlantico, pode-se, com fundamento em informações devidamente verificadas, desta noite, apurar que a frota de guerra e a marinha mercante alemãs têm sofrido, cruelmente, com o contra-ataque aliado, nestes ultimos três dias:

Dois cruzadores «Bluecher» e «Karlsruhe» afundados; um cruzador torpedeado por submarinos aliados, sendo muito provavel que se tenha afundado; um cruzador bombardeado e tocado em Bergen, um outro bombardeado e tocado três vezes tambem em Bergen; um contratorpedeiro torpedeado e destruido; três seriamente avariados em Narvick, desconhecendo-se, por emquanto, o ponto preciso e condições do ataque; mais outro afundado, mas sem confirmação oficial; um submarino afundado (na segunda-feira) noticia exacta, mas sem confirmação oficial; três pelos menos, mas provavelmente quatro, transportes de tropas afundados; um transporte de munições afundado em Narvick; e oito barcos mercantes afundados—noticia oficialmente confirmada.

O jornal da tarde «Star» avalia em 51.600 toneladas a tonelagem de barcos alemães de todas as categorias afundada (com confirmação oficial) e 31.800 a, seriamente avariada, e de que uma parte se terá afundado.

Espera-se com enorme interesse e esperança a declaração de Churchill. A população sente-se segura de que Churchill terá resultados a anunciar, alguns de importancia estrategica ainda maior do que os exitos no mar, propriamente ditos.—(Havas).

O «Tartu» não se afundou

PARIS, 11. — Desmente-se, oficialmente, a informação da radio alemã pretendendo que o contratorpedeiro francês «Tartu» se afundou no Mar do Norte.—(Havas).

Comunicado inglês
sobre a guerra no ar

LONDRES, 11.—Um comunicado do Ministerio do Ar diz que as R. A. F. desde o dia 7 do corrente até hoje, destruiram 19 aparelhos da aviação alemã.

O comunicado acrescenta:

«Durante o mesmo periodo de tempo perdemos dois hidro-aviões, um avião de reconhecimento, 3 aviões de bombardeamento e nenhum avião de caça. O ataque realizado por meio de bombas na terça-feira passada sobre um cruzador alemão, que se encontrava ao largo de Bergen, provou-se após reconhecimento, que o afundou.

Os «raids» aereos de segunda-feira á tarde da aviação alemã sobre Scapa Flow foram repelidos tendo durante eles sido abatidos 5 aparelhos de bombardeamento inimigos. Os aviões de caça de grande raio de acção britanicos fizeram ontem, quarta-feira, vôos de reconhecimento sobre aerodromos noruegueses e destruiram pelo menos 3 aparelhos alemães. Dos ataques realizados ontem á tarde pela aviação inimiga sobre Scapa Flow e sobre um comboio de navios resultou serem abatidos 4 aviões de bombardeamento alemães pelos nossos caças e 3 pela artilharia anti-aerea, ao mesmo tempo que outros dois sofreram avarias de tal ordem que se considera duvidoso o seu regresso á Alemanha. Esses ataques falharam completamente.

Todos os comandos em actividade das R. A. F. têm estado empenhados em acções intensas contra o inimigo além do serviço normal de patrulhas de segurança e reconhecimento no Mar do Norte, nas costas norueguesas e sôbre as bases navais alemãs por intermédio das quais foram obtidas valiosas informações e dos combates que se têm tomado entre as forças da nossa aviação naval e o inimigo. No sabado passado foi lançado um ataque por meio de bombas sôbre uma poderosa força naval inimiga ao largo do Hornsreef, na «Jutlandia».—(Exchange Telegraph).

2.ª TIRAGEM

ÁS 17 HORAS

As tropas norueguesas repelem os invasores

ESTOCOLMO, 11—Hambro, presidente do parlamento norueguês, declarou que a mobilização da 6.ª divisão na Noruega setentrional se efectuou com toda a eficiencia e que colaborará com as forças britanicas. Os alemães que avançavam ao longo do caminho de ferro de Narvick foram atacados pelas forças norueguesas comandadas pelo maior Omdahl e repelidas.

A linha defensiva norueguesa estabeleceu-se perto da estação de Djupvie, na linha de caminho de ferro de Narvick. As forças que a defendem aguardam reforços. Na frente de Elverum os alemães foram repelidos em todos os pontos. Os noruegueses fizeram explodir pontes nas retaguardas alemãs e ao sul de Hamar. As tropas invasoras estão isoladas.—(Havas).

A situação na Suecia

GOTENBURG, 11 (Via Estocolmo)—O chefe da defesa anti-aerea proibiu todas as reuniões politicas. Espera-se interdição analoga para toda a especie de reuniões.—(Havas).

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 17°,5; minima, 10°,8.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 14°,8; minima, 10°,7.*

Tempo provavel amanhã em Lisboa: *Bom tempo. Vento ENE moderado e durante parte do dia um pouco forte. Temperatura sem grande modificação.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito).

O «PÃO QUENTE»
VENDEU NO ULTIMO SABADO O
1.º E 2.º PREMIO
Os numeros do palpite para a extracção desta semana e para a do SANTO ANTONIO continuam á venda nesta Feliz Casa.
O «PÃO QUENTE»
ROSSIO, 19 E 20 (FROXIMO AO CAFE' NICOLA)
Preços correntes. Pelo correio mais 1$00 cada pedido

IMPERIUM SAIÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa, 105 · T. 27527

Vida musical

O concerto de amanhã no Coliseu

E' esta noite, ás 21 e 45, que se realiza, no Coliseu dos Recreios, o primeiro dos dois concertos do «Ciclo Coral-Sinfonico», promovido pela Orquestra Filarmonica de Lisboa e pela Sociedade Coral de Duarte Lobo, sob a superior direcção do dr. Ivo Cruz.

Nêstes concertos tomam parte 275 executantes, compreendendo solistas, massas corais mixtas, a quatro vozes, grande orquestra sinfonica, completada com os instrumentos exigidos pela partitura, etc.

No programa figuram obras de Handel para coro e orquestra, Schubert—Sinfonia Incompleta e Serenata, para côro com acompanhamento instrumental—Borodine, Rimsky-Korsakoff—Grande Pascoa russa,—Glazonoff—Barqueiros do Volga, etc.

Uma das peças mais interessantes é a Abertura «1812» de Tschaikowsky, que será executada por grande côro e orquestra sinfonica, com texto em português, do dr. Vieira de Almeida e versão coral de Mario de Sampaio Ribeiro. E' a primeira vez que esta obra monumental é apresentada entre nós com a cooperação de massas corais.

Estes concertos não serão retransmitidos pela T. S. F., tendo os Amigos da «Orquestra Filarmonica de Lisboa» o direito habitual a descontos em todos os lugares.

Os programas incluem uma admiravel reprodução duma aguarela de Rieder, representando Schubert na epoca em que compôs a Sinfonia Incompleta.

Uma primeira audição de Strauss

Em qualquer programa de concertos, a primeira audição duma obra de Richard Strauss é bastante para constituir um acontecimento sensacional, tal o prestigio do compositor e a certeza da importancia e do valor da obra. No festival que a Orquestra Sinfonica Nacional executa hoje no Trindade, em homenagem a Ricardo Strauss, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, vai ser ouvida em Portugal, pela primeira vez, uma obra monumental do grande compositor alemão: a «Sinfonia Alpina», maravilhoso poema sonoro em que o eminente musico-pintor condensou as suas impressões duma ascensão aos Alpes, numa serie de episodios admiraveis, com a sua surpreendente palheta de orquestrador. O famoso poema sinfonico «Diabruras de Till», a «Dança dos sete veus» e cena final da «Salomé», impregnada dum orientalismo impressionante, e as inspiradas e deliciosas melodias, cantadas pela soprano Maria Amelia Duarte de Almeida, completam o programa dêste atraente e excepcional espectaculo artistico.

Maestro Pedro Blanch

E'-nos grato registar o exito do maestro Pedro Blanch em Madrid, onde esteve ultimamente, convidado para dirigir a Orquestra Sinfonica de brilhantes tradições da capital espanhola.

A Imprensa foi unanime nos seus elogios, destacando a direcção objectiva e cuidada do maestro Blanch, o seu bom conhecimento do tratamento sonoro que cada estilo comporta, o respeito com que foi atendido pela orquestra, «que fez gala da sua excelencia», e os aplausos calorosos do publico.

Não estava esquecido ainda o exito assinalado de Pedro Blanch em Madrid, ha cinco anos, como director de opera. Vemos assim com prazer compartilhada pelo país vizinho a admiração e estima que lhe grangearam os largos anos da sua carreira em Portugal.

tejos do S. Paio da Torreira.

Tilia da Australia
NOVA REMESSA
Qualidade incomparavel
Vende PEROLA DE S. DOMINGOS
R. CORREEIROS, 331 — Lisboa

Sociedade Portuguesa do Acumulador TUDOR
S. A. R. L.
Relatorio do Conselho de Administração

Relatorio do Conselho de Administração

Srs. Accionistas:

Obedecendo á Lei e ao preceituado nos Estatutos, vimos apresentar-vos o Relatorio e contas do exercicio de 1939.

A-pesar-de continuarmos sem qualquer protecção por parte do Estado, devido ás condições derivadas da guerra pudemos em 1939 continuar a desenvolver os negocios da Sociedade, não sem graves apreensões sobre a situação que nos venha a criar o «post guerre».

Durante o exercicio findo continuamos a manter as nossas fabricas em bom estado de conservação, ampliando ainda os edificios com refeitorios para o pessoal e mais uma sala para escritorios. As maquinas foram revistas e algumas mais se compraram para melhorar as condições de fabricação.

O saldo apurado de «Ganhos e Perdas» foi, no total de *Esc. 130.515$14*, ao qual propomos seja dada a seguinte aplicação:

Para Fundo de Reserva Legal, Esc. 6.525$75.

Para cumprimento do n.º 2 do Art.º 13.º dos Estatutos, Esc. 13.051$50.

Para cumprimento do n.º 3 do mesmo Artigo, Esc. 2.000$00.

Para dividendo, cativo de impostos, Esc. 30.000$00.

Para Fundo de Renovação de Material, Esc. 40.000$00.

Para conta nova, Esc. 38.937$89.

Ao Conselho Fiscal e a todo o pessoal da Sociedade, vimos, por este meio, agradecer a sua eficiente colaboração.

Lisboa, 4 de Março de 1940.

O Conselho de Administração

Balanço Geral em 31 Dezembro de 1939

ACTIVO

Deposito de Acções	Esc.:	8.000$00
Moveis, Utensilios e Gastos de Instalação	»	1$00
Patentes	»	500$00
Mercadorias Estacionarias em transito	»	3.974$20
Mercadorias Transportaveis em transito	»	104.446$46
Letras a Receber	»	38.097$60
Extractos a Receber	»	19.765$65
Caixa	»	3.210$58
Banqueiros	»	376.833$82
Mercadorias Estacionarias	»	105.439$15
Mercadorias Transportaveis	»	361.345$81
Fabrica	»	1.290.337$31
Materias Primas	»	311.806$98
Contas Correntes	»	1.076.389$84
	Esc.:	3.700.148$40

PASSIVO

Capital	Esc.:	500.000$00
Administradores	»	8.000$00
Fundo de Amortização	»	83.827$28
Conservação de Baterias	»	18.191$25
Fundo de Reserva Legal	»	32.548$49
Fundo de Renovação de Material	»	40.000$00
Dividendos a Pagar	»	42.171$00
Contas Correntes	»	2.844.895$24
Ganhos e Perdas	»	130.515$14
	Esc.:	3.700.148$40

Desenvolvimento da conta «Ganhos e Perdas» em 31 de Dezembro de 1939

RECEITA

Mercadorias Estacionarias	Esc.:	101.031$45
Mercadorias Transportaveis	»	748.844$00
	Esc.:	849.875$45

DESPESA

Saldo da conta	Esc.:	402.752$37
Mercadorias Transportaveis c/garantia	»	9.094$36
Juros e Descontos	»	60.780$99
Propaganda Tudor	»	4.939$88
Propaganda Pertrix	»	15.363$15
Gastos Gerais Transportaveis	»	63.440$03
Gastos Gerais Estacionarios	»	122.464$28
Contribuições e Impostos	»	40.525$25
Saldo	»	130.515$14
	Esc.:	849.875$45

Parecer do Conselho Fiscal

Srs. Accionistas:

Durante o exercicio findo em 31 de Dezembro de 1939 e no cumprimento da sua missão, o vosso Conselho Fiscal acompanhou a marcha dos negocios da Sociedade e examinou as suas contas que sempre mereceram a sua aprovação. Por isso o Conselho Fiscal é de parecer que:

1.º — Sejam aprovados o balanço e contas do exercicio findo em 31 de Dezembro de 1939;

2.º — E' igualmente digna de aprovação a proposta do Conselho de Administração quanto á aplicação do saldo da conta de «Ganhos e Perdas» de Esc.: 130.515$14;

3.º — Merece o vosso louvor o Conselho de Administração pela maneira como geriu os destinos da Sociedade e todo o pessoal pela sua colaboração.

Lisboa, 15 de Março de 1940.

O CONSELHO FISCAL

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 12.—S. Victor Martir.

Lausperene, sai da capela do S. Coração de Jesus para a paroquial de S. José.

Capela na rua Renato Baptista, ás 11 e 30 missa da reposição do Santissimo.

Paroquial de S. José, ás 11 e 30, missa por musica da exposição do Santissimo; ás 18, devoção a S. José.

Graça, ás 11, missa no altar do Senhor dos Passos.

FESTAS DE BENEFICENCIA

No proximo dia 20, na Casa do Alentejo, realiza-se um baile antecedido dum pequeno numero de variedades—canções e danças regionais—que os alunos do Instituto Britanico, em complemento da homenagem que prestam áquela instituição e ao seu corpo docente, organizam a favor da Cruz Vermelha britanica.

Os convites podem ser solicitados á comissão dos alunos, no Instituto Britanico, telefone 25773.

Á MEMORIA DE CHALIAPINE

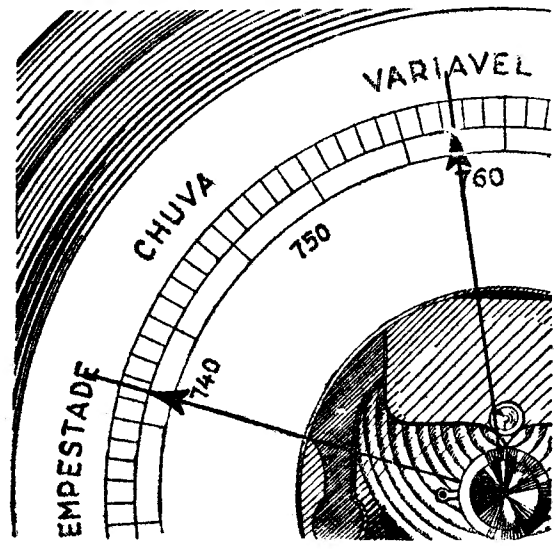
Amanhã, data do segundo aniversario da morte de Chaliapine, a Emissora Nacional transmitirá, ás 20 e 30, uma entrevista com Michel Kachouk, que foi empresario e amigo pessoal do grande cantor nos ultimos vinte anos da sua vida.

Essa entrevista será tambem transmitida em onda curta, no proximo sabado, 13, ás 20 e 20, pale estação C. S. W., que funciona no comprimento de onda de 27,17 m.

Alferes Correia Mendes

Parte no domingo para Espanha, onde vai arranjar uma perna artificial, o alferes Claudio Correia Mendes, heroico combatente «Viriato» que ficou mutilado na campanha do Ebro e é dos mais condecorados oficiais portugueses, por motivo da guerra no país vizinho.

O SEU ESTOMAGO...
COMO UM BAROMETRO, REGULA A SUA EXISTÊNCIA



Se V Exª se preocupa apenas em acalmar momentaneamente êsse **ardor do estomago** que nota depois das refeições, sem procurar evitar que êle se repita, sentir-se-á cada vez pior, deixando que se estabeleça uma úlcera.

Preserve a sua saude tomando com regularidade o

ELIXIR ESTOMACAL
SAIZ DE CARLOS
A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Berta Mauperrin Santos Castelbranco, D. Gilda Jardim de Freitas Brandão de Melo, D. Maria Teresa Valejo Soares Mendes, D. Gerty Wolff Ferrão de Castelo Branco, D. Victoria Adelaide Maria de Sousa Martins Feio Braga, D. Maria Luiza Neves, D. Maria José Barbosa Gorjão Henriques, D. Ester Armanda Ramos de Valsassina, D. Maria Luiza Fernandes Costa e D. Maria Garrutti Malheiros.

A CARIDADE

No Odeon

E' amanhã á tarde que se efectua, no cinema Odeon, a anunciada festa de caridade que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade leva a efeito a favor das crianças pobres da freguesia das Mercês, com o seguinte programa: duas peliculas comicas; o filme de fundo «Turandot»; «A Princesa da China»; e um acto de variedades em que tomam parte as sr.as D. Laura Chaves, D. Maria da Graça Teixeira, D. Marina Dewander Gabriel, e os srs. dr. Tomaz Ribeiro Colaço e Rui Correia Leite.

Os poucos bilhetes que restam para esta elegante festa de caridade estão á venda no camaroteiro do salão.

DIPLOMATAS

No salão de mesa do Palacio Hotel, do Estoril, ofereceu um almoço intimo a varias pessoas das suas relações o sr. comendador Pietro Gerbore, encarregado de negocios de Italia, tendo sido convivas os srs. André Wodianer, ministro da Hungria, D. José Maria Jardon, secretario da legação da Argentina, e esposa, D. Maria Eça de Queiroz, D. Arcelina Valente Moreira (Taboeira), conde de Schuvaloff e esposa, capitão de mar e guerra Umberto Monico, adido naval italiano, comandante Della Vedona, Eduardo Pinto Basto e esposa, Eduardo Pinto da Cunha e esposa, e capitão Mario Carvalho Nunes e esposa.

«MATINÉE» ELEGANTE

Está despertando o mais vivo interesse entre as senhoras da nossa primeira sociedade a «matinée» do proximo sabado no salão do restaurante do Casino do Estoril, organização do cronista mundano Carlos da Mota Marques, para a apresentação da moda de verão parisiense pelas principais casas de Alta Costura, em Lisboa, Borges Costureiro, Beatriz Chagas e Duarte Couture.

Os modelos serão apresentados numa passerelle ao meio da sala e acompanhados pela orquestra Tozelli.

As mesas ao preço de 15$00 e 10$00, marcam-se no Casino, sendo a entrada no salão do restaurante de 10$00.

Estamos certos de que a tarde de sabado no Casino do Estoril, deverá, por todos os motivos, resultar muito concorrida e elegante.

EXPOSIÇÃO DE ARTE

Encontram-se em exposição as lindissimas flores de ouro para os Jogos Florais, na Joalharia Anibal Tavares, 95, Rua da Prata, 97, onde têm sido muito admiradas.

O nosso amigo Anibal Tavares tem sido muito cumprimentado pela perfeição de trabalho, que honra a industria nacional.

DALIA
Av. Liberdade, 236-1.º, D.
Continua a expôr a sua colecção de chapeus modelos e vestidos.—Tel. 50971

Carreiras de Camionetes da C. P.
entre Lisboa e Portimão, via Barreiro, Alcacer do Sal S. Tiago do Cacem, Odemira.

PARTIDAS DE PORTIMÃO		PARTIDAS DE BARREIRO	
Partidas de Portimão	8,15	Partidas de Lisboa I. P.	7,35
» » Lagos	9,00	» » Barreiro	8,15
» » Bensafrim	9,20	» » Moita	8,30
» » Aljezur	9,55	» » Palmela	8,50
» » Odeceixe	10,20	» » Setubal	9,10
» » Odemira	11,05	» » Aguas de Moura	9,50
» » S. Luiz	11,30	» » Alcacer do Sal	10,45
» » Cercal do Alentejo	11,50	» » Grandola	11,25
» » S. I Cacem (almoço)	13,25	» » S. I. Cacem (almoço)	12,55
» » Grandola	14,20	» » Cercal do Alentejo	13,55
» » Alcacer do Sal	15,00	» » S. Luiz	14,10
» » Aguas de Moura	15,45	» » Odemira	14,40
» » Setubal	16,30	» » Odeceixe	15,20
» » Palmela	16,45	» » Aljezur	15,45
» » Moita	17,05	» » Bensafrim	16,20
Chegada a Barreiro	17,20	» » Lagos	16,45
» » Lisboa T. P.	18,00	Chegada a Portimão	17,25

SERVIÇO RAPIDO E CONFORTAVEL

Embarque e desembarque nas Estações do Terreiro do Paço e Barreiro Mar

O trajecto pela via fluvial é feito pelos magnificos barcos da C. P.

O Brasil do Estado Novo

O regime—a conduta internacional do Brasil—as conquistas do Brasil Novo—Ferro, petroleo e carvão—o ensino profissional—a defesa nacional—«Hora do Brasil»—a boa linguagem como fundamento na reconstrução nacional—Jogos florais universitarios—Anuario da Imprensa brasileira—o cinema e o teatro brasileiro em 1940—Missão da Imprensa—Edições.

O regime

O regime instituido pela Constituição de novembro teve o sentido da unidade nacional. Depois de alguns anos de amargas experiencias, o Brasil tomava conta de si mesmo, exterminando os germes de decomposição e contraindo dividas com o futuro, cheio de animo e confiança. O novo regime não representou apenas troca de nomes, reforma de fachada, escolha de nomenclatura. O novo regime produziu transformações profundas e, desde logo, sensiveis. O presidente Getulio Vargas, em discurso memoravel, definiu os rumos traçados, dizendo que já não havia pequenos nem grandes Estados, pois grande era só o Brasil. Assim falando, formulou as linhas mestras dum programa, que deveria ser levado a termo, inflexivelmente. E o que está acontecendo. Em pouco tempo desappareceram os sinais e vestigios dos regionalismos, que ameaçavam o poderoso bloco nacional. Logo depois, outras medidas, de efeitos mais sensiveis ainda, fortaleceram êsse movimento, que o pais inteiro acolhera entre aplausos espontaneos. Definiram-se as atribuições das policias estaduais; cancelaram-se os impostos com que os Estados vinham hostilizando uns aos outros: esclareceram-se melhor os deveres do governo federal, em relação ao ensino e á assistencia sanitária, que os antigos conceitos de autonomia estadual embaraçavam.

Nos planos administrativos, as reformas e transformações tiveram raios de acção enormes. Todos os ministerios e suas dependencias reclamavam espaço e conforto e quasi todos já se encontram instalados em edificios idoneos. O crescente preparo das nossas forças de terra e mar é realização notavel que toca de modo muito sensivel os nossos sentimentos patrioticos. As obras do nordeste foram enfrentadas com energia e tenacidade. O saneamento da baixada fluminense teve os impulsos das grandes realidades. O sistema rodoviário, assim como o sistema ferroviario, receberam influxos excepcionais. A reorganização do Lloyd constituiu esforço magnifico. Com uma frota três vezes maior, a companhia oficial de navegação é, hoje, instrumento da grandeza nacional. Os pessimistas, que não acreditavam no trigo e no pão brasileiros, tiveram de mudar de opinião. Nos planos da organização social, o governo promoveu leis de amparo ao proletariado, com os institutos de aposentadoria e pensões; facilitou o teto ao pobre, com as carteiras prediais; combateu o desemprego, com garantias aos que servem bem e contam dez anos de actividade real; promoveu a protecção da mulher proletária e dos menores; criou escolas e refeitorios nos estabelecimentos industriais; instituiu assistencia sanitaria e está executando a lei do salario minimo. São actos reais. Nos planos de estimulos ás forças produtoras, além do reajustamento economico, que sustou as ameaças contra os agricultores, o governo estabeleceu assistencia efectiva com a Carteira do Credito Agricola e Industrial, no Banco do Brasil. O aparelhamento do grande estabelecimento de credito, que é o pulmão da nossa capacidade economica, constituiu uma das iniciativas extraordinarias do governo. Nos planos das conquistas espirituais, o presidente Getulio Vargas impôs os preceitos, desde longos anos reclamados pelo pais, reformando codigos e aparelhos judiciários, a-fim-de que o povo tivesse justiça austera, rápida e barata. A Constituição de novembro permitiu que se operassem todas essas e outras reformas numa atmosfera de confiança, sem vexames, com a rapidez indispensavel. O pais compreendeu que saira do regime verbalista, entrando numa fase de acção imediata. O presidente Getulio Vargas, com o senso nitido das realidades, explicou os rumos da Republica, quando disse que haviam

GETULIO VARGAS

desaparecido os intermediários entre o governo e o povo. Em vez de formular anseios e esperanças por interpostas pessoas, o povo pode fazê-lo directamente. Daí as transformações rapidas, em todas os planos do trabalho, em todos os sectores administrativos, em todos os ramos das actividades proficuas. Os esforços do governo, entretanto, são constantes. Cada dia se levantam novos problemas, que as circunstancias impõem, e que o encontram sempre atento e vigilante. Tendo formulado programa de emancipação economica do pais, pelo desenvolvimento dos seus mananciais de opulencia, em tempo, o governo não se deixou colher pelas surpresas da guerra europeia. O pais está aparelhado contra todas as vicissitudes e póde trabalhar tranquilo. Esse exemplo define, esclarece e explica as origens da confiança com que o povo acompanha a acção dos poderes publicos. Sua acção, entretanto, é complexa, pela propria natureza dos seus compromissos, fazendo-se sentir por toda a parte, animando todas as iniciativas, produzindo efeitos magnificos, que não conheciamos antes. Acreditamos que **O Brasil de hoje, de ontem e de amanhã** virá dar ideia de conjunto dos esforços com que o presidente Getulio Vargas procura corrigir males antigos, negligencias e erros, a-fim-de colocar a Nação á altura dos seus destinos historicos. Esse o nosso empenho. Já não vivemos de projectos. Encontramo-nos num regime em que as aspirações nacionais se manifestam pela vontade serena e inflexivel do interprete supremo das nossas esperanças em dias cada vez melhores.

A conduta internacional do Brasil

A conduta internacional do Brasil tem-se caracterizado por um perfeito espirito de cooperação, em beneficio dos interesses reciprocos. A obra do novo regime na America do Sul está sendo representada por uma série consideravel de tratados, que estreitam o intercambio artistico, comercial e politico, de modo seguro e duravel. A prova de que o Brasil conquistou a confiança continental está na reunião da Comissão Inter-americana de Neutralidade aqui, sob o patrocinio dos povos livres americanos do norte e do sul.

As conquistas do Brasil Novo

Desde longos anos que o Brasil reclamava as energias dum governo capaz de lhe despertar as forças economicas, injustamente adormecidas pelas pertinácias da monocultura. A Constituição de novembro, promovendo a continuidade na acção, concedeu-lhe as vantagens desse governo. O temperamento excepcional do presidente Getulio Vargas, acessivel aos entusiasmos serenos aberto ás influencias de todas as ideias patrioticas, conseguiu o resto. Por isso mesmo o pais tem podido combater as rotinas, entrando numa fase de trabalho proficuo. Visitando São Paulo, que é laboratorio tradicional da nossa opulencia ali acolhido por aplausos, o Chefe do Governo teve ensejo de falar sôbre os problemas que formam as preocupações substanciais da actualidade administrativa. Atendendo ás constantes e justas inquietações das classes produtoras, o governo criou o credito agricola, por intermedio do Banco do Brasil, que tem movimentado sua nova carteira, com a disseminação de agencias nos Estados e o financiamento oportuno e seguro de todos os mananciais economicos. As estatisticas mostram que a produção exportavel cresce de ano para ano. Expandem-se as riquezas, por força de uma politica cambial propicia ao desenvolvimento do comercio, das industrias e da agricultura. Esse fenomeno sensivel já não suporta nenhuma controversia. O presidente Getulio Vargas recordou, no seu discurso de São Paulo, que a tonelagem exportada nos ultimos tempos não encontra paralelos nos algarismos transactos da nossa balança comercial. Além de estimular a produção exportável, o governo promoveu novas fontes de actividades industriais, no empenho de ver aproveitadas materias primas, integrando-se o organismo economico do pais. Daí as cautelas com que foi ampliado e fortalecido o trafego maritimo e os servicos de cabotagem, com a reforma do Lloyd e incorporação de catorze navios á sua frota, vindos dos Estados Unidos em condições excepcionais. O aparelhamento das vias ferreas, assim como das rodovias, constituiu imperativo de um programa levado avante com energia. O governo, entretanto, não se deteve aí. Tendo a emancipação economica do pais como ponto fundamental de acção, o presidente Getulio Vargas estimulou o estabelecimento das industrias básicas, que constituem a viga mestra na economia dos povos. As conquistas do petroleo e do carvão foram realizadas com pertinácias incansáveis. Depois disso, a grande siderurgia se apresentou como necessidade imprescindivel. Dispondo de enormes jazidas, o Brasil importa ferro em proporções espantosas, todos os anos. Podemos e devemos sair dessas contingencias. Falando sempre com clareza, o Chefe do Governo assim expôs tais problemas:

Ferro, petroleo e carvão

«A ocasião é madura, o momento é propicio, e tudo nos aconselha a não perdermos a oportunidade de cuidarmos do desenvolvimento dessas três grandes fontes de riqueza do pais: o ferro, o petroleo e o carvão. O petroleo já está descoberto e em plena produção. Breve se fará a sua exploração comercial. Sôbre o ferro e o carvão, organizados os planos por tecnicos brasileiros, devo dar-vos, neste momento, a boa nova de que esses planos foram aprovados por tecnicos estrangeiros de alto renome e que a industria organizada de varios paises se propõe colaborar com o Brasil, tecnica e financeiramente, para organização da grande industria siderurgica nacional. Temos, portanto, a colaboração do capital estrangeiro para formação da maioria do capital de uma grande empresa que brevemente será lançada. Para essa organização, o Estado tambem contribuirá. Restará, talvez, um terço deste capital, a ser coberto por capitalistas brasileiros, porque não é crivel, nem se justifica, que, quando os estrangeiros depositam sua confiança no Brasil, aqui empregando seus capitais, os brasileiros não colaborem nesse esforço».

O ensino profissional

Durante longos anos o Brasil viveu no regime dos improvisos, que reduzia muito a sua capacidade e eficiencia. Nossas forças economicas — lavoura, industria e comercio—só conheciam os metodos do empirismo. Daí a escassez da produção e suas consequencias lastimaveis. De que modo evitá-las? O governo colocou esse problema na lista das suas cogitações urgentes, enfrentando-o sob todos os aspectos. O ensino tecnico e profissional surgiu, desde logo, como caminho mais curto de quaisquer esforços. Entende o Chefe do Governo que, no periodo que atravessamos, a cultura intelectual, sem objectivo claro, pode ser dada como luxo acessivel a poucos individuos. Urge o desenvolvimento das energias capazes de conquistar as riquezas da terra, em vez de guardá-las como os avarentos incapazes. Por isso mesmo devemos formar uma geração de tecnicos aptos a resolverem os problemas da opulencia colectiva, sem o que não poderiamos nunca pretender levar a termo o aperfeiçoamento mental e moral das futuras gerações. O Brasil tem marcado passo e é preciso reagir. Este o ponto de vista do novo regime. Assim dizendo, o Chefe do Governo acrescentou que, na agricultura como nas industrias, diante da evolução constante dos processos de produção e aproveitamento dos recursos naturais, o Brasil deseja e quere homens habilitados, com o preparo profissional indispensavel para tirar do trabalho efeitos maiores. Essas advertencias foram dirigidas ao Instituto Profissional Masculino paulista, e o presidente Getulio Vargas não se esqueceu de dar conta não só dos intuitos mas tambem e principalmente dos resultados a que tem chegado o novo regime. As escolas de artifices, iniciativa feliz do governo Nilo Peçanha, vem recebendo estimulos, com os liceus industriais, que se constroem nos Estados. A rede de escolas tecnico-profissionais estender-se-á ao pais inteiro, sem duvida alguma, a fim de que se combatam os males do auto-didatismo. Desse modo fundamentando seus pontos de vista, o presidente Getulio Vargas concluiu:

«Para corrigir essas falhas, o governo determinou o estabelecimento, em 1 de maio deste ano, (1939), das escolas de fabrica, e vai criar, brevemente, institutos de orientação profissional e cursos superiores de trabalho, destinados a formar tecnicos e professores para os institutos médios. Os liceus modernos, quasi concluidos, no Distrito Federal, e nos Estados do Amazonas, Maranhão e Epirito Santo, e de construção adiantada no Rio Grande do Sul e Goiás, fornecerão, por outro lado, os elementos indispensaveis ao preparo profissional dos brasileiros, não mais em reduzida escala e pequenos nucleos, mas em proporções nacionais. Entre esses nucleos sobresaem alguns que honram a inteligencia brasileira. A Escola Tecnica do Exercito, dotada de completo e moderno aparelhamento, exemplifica o que afirmamos. Ali, um brilhante corpo de oficiais vem recebendo, desde 1930, preparação especializada em altos estudos de mecanica e electricidade, por fórma a fazer face ás necessidades industriais da nossa defesa e do desenvolvimento das nossas comunicações».

A defesa nacional

Os aparelhos de defesa nacional têm merecido do governo as mais constantes vigilancias. Os factos encarregaram-se de conceder ás vigilancias o caracter energico e inflexivel, que vinha sendo reclamado desde longos anos, sem duvida alguma. O presidente Getulio Vargas, num dos seus discursos memoraveis, tratando dos compromissos espontaneamente contraídos com o pais, no sentido da defesa, esclareceu a orientação preferida, dizendo:

«O movimento de 10 de novembro fez de cada brasileiro uma sentinela vigilante na defesa da Patria».

O velho conceito da Nação armada, sem outros intuitos além dos que compreendem os direitos da legitima defesa, foram renovados em termos nitidos e oportunos pelo Chefe do Governo, quando formulou o plano quinquenal, no ano proximo findo. Por força do mesmo, todas as iniciativas de ordem militar, assim como todas as industrias conexas, vêm recebendo os influxos duma vida nova. Em cada exercicio financeiro serão abertos os creditos indispensaveis, de modo que os serviços iniciados não sofram soluções de continuidade. E' o que acontece, sobretudo, no sector da viação ferrea, que representa uma das alas mestras do sistema forte e homogeneo da defesa. Todos esses esforços não se relacionam com quaisquer receios de guerra, de vez que não existe na America nenhum dissidio invencivel, nem rivalidades que a boa vontade não possa desvanecer. Ainda agora, instalando a Conferencia Inter-

(Vêr continuação na pagina seguinte)

O Brasil do Estado Novo

(Continuação da pagina anterior)

americana de Neutralidade, o presidente Getulio Vargas teve ensejo de definir a conduta do Brasil, nas relações com outros paises. Não se cogita de ideias e principios improvisados, pois em dezembro de 1938, encerrando as festas de confraternização das forças armadas, S. Ex.ª falou aos soldados a mesma linguagem de cordealidade continental.

«Hora do Brasil»

A «Hora do Brasil» é o jornal falado do governo. Poucos sabem quanto ela interessa aos estrangeiros e aos nossos patricios que moram no interior do país. Só num ano, de 1938, o Departamento recebeu 12.673 cartas de radio-ouvintes europeus e americanos sobre as irradiações feitas. Nas cidades do nosso sertão, em todas as localidades do Brasil, onde só com grande atrazo chegam os jornais, a «Hora do Brasil» é esperada com ansiedade e ouvida com enorme interesse por verdadeiras multidões. Cidades ha em que, por subscrição publica, foi adquirido um aparelho receptor e colocado numa casa da praça principal, para que o povo, aglomerado em frente á janela, onde, ás 20 horas em ponto, o receptor aparece, ouça as noticias e musicas da «Hora do Brasil».

A organização, em novos e mais amplos moldes, do Departamento de Imprensa e Propaganda, proporciona o ensejo de dar á «Hora do Brasil» maior possibilidade de ressonancia em todo o país.

Ela terá de ser o jornal do governo, mas não pode evidentemente ser uma especie de «Diario Oficial» do ar. A Divisão de Radio, depois de um inquerito amplo sobre o que agrada e o que não agrada, em materia de musica, ás diferentes camadas do povo, procurará estabelecer uma especie de ecletismo artistico, bem orientado.

E' necessario educar o gosto do povo e para isso não se faz mister sufocar-lhe as tendencias naturais, que revelam o futuro da alma brasileira. A musica folclorica terá de ser prestigiada. Quanto possivel, serão difundidas as produções de valor de compositores nossos. A musica popular selecionada tambem figurará nos programas.

Quanto á parte falada, o plano em elaboração visa principalmente dar vibração e leveza á «Hora do Brasil», tornando-a tão interessante quanto um bom jornal.

A boa linguagem como fundamento na reconstrução nacional

O abastardamento da linguagem e das formas de expressão literaria só podem ser tomadas, pelos observadores serenos e argutos, como um indice de decadencia da cultura e de perversão dos espiritos. O desprezo pelas formas dignas de expressão do pensamento, pela elegancia do estilo, pela frase castiça, constitue não um simples atentado á estetica e uma infracção ás normas da verdadeira arte de escrever, como ainda um passo para a subversão moral das camadas populares, base da fermentação dos germes da anarquia e da desordem. O povo que bem fala, que se manifesta com sobriedade em seus discursos e palestras, é um povo sereno e ordeiro por excelencia. Mas essa educação da palavra, essa disciplina mental, essa polidez e dignidade não podem ser senão um reflexo das influencias recebidas do escol intelectual do país, através de todas as formas peculiares de expressão do pensamento: o livro, o jornal, a cátedra, o discurso, a palestra de salão, a epistola familiar, o debate literario ou artistico no recinto publico ou privado das associações culturais. A reacção contra a onda impressionante de mau gosto que, nos ultimos tempos,. vem dominando certa especie de literatura, sobretudo a que, sob o rotulo de proletaria, mal esconde as suas intenções de agitação das massas—e que se reflecte sob varios aspectos na linguagem das diversas camadas sociais—se impunha como um movimento salutar, em prol da rehabilitação da dignidade da palavra falada e escrita. O alcance social e nacional dêsse movimento não pode deixar de despertar a adesão das forças intelectuais do país, com a incorporação voluntaria, a essa campanha, de figuras de prestigio e projecção. Iniciando sua actividade nêsse sector, o Departamento de Imprensa e Propaganda está realizando, inicialmente, uma serie de sete conferencias, que constituirão um curso prático, subordinado ao tema geral: «A boa linguagem como fundamento na reconstrução nacional».

Foram entregues aos nomes eminentes dos prof. Clovis Monteiro, P. Arlindo Vieira, Berilo Neves, poetisa Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, Antenor Nascentes, Jacques Raimundo e dr. Celso Vieira, presidente da Academia Brasileira de Letras.

O Departamento de Imprensa e Propaganda não limitará a esse curso prático as suas actividades, e, em breve, convocará outros intelectuais brasileiros de renome a colaborar com a sua acção nessa campanha de alevantamento da cultura nacional.

Jogos florais universitarios

Iniciando a sua acção nos meios universitarios, o Departamento de Imprensa e Propaganda desenvolverá um plano interessante de emulação intelectual, que revelará ao país as inteligencias mais singulares e as culturas mais sugestivas da geração que, actualmente, frequenta os cursos superiores, de norte a sul do Brasil. Essa iniciativa valerá, dêsse modo, por uma justa aferição dos valores, em diversos sectores da actividade do espirito. Os Jogos Florais Universitarios, que, pela primeira vez, se realizarão no Brasil, além de constituirem um passo agigantado no sentido do intercambio intelectual e da unidade espiritual brasileira, representarão uma oportunidade excepcional para a manifestação de talentos moços, ainda ignorados do grande publico. Compreenderão esses Jogos Florais Universitarios três concursos diversos:—um de oratoria, um de historia e outro de critica.

Anuario da Imprensa Brasileira

O Departamento de Imprensa e Propaganda já está reunindo elementos para a organização do Anuario da Imprensa Brasileira, que constituirá um repositorio interessante de informações sobre jornais, revistas, livros e demais publicações aparecidas no Brasil.

O Anuario da Imprensa Brasileira publicará um resumo da vida de todos os orgãos que presentemente circulam no país,—diarios, semanarios, quinzenarios ou mensarios,—com a data da fundação, nomes dos fundadores, dos directores passados e actuais, formato, numero de paginas e outros dados.

O cinema e o teatro brasileiros em 1940

Todas as formas de arte, todas as manifestações do espirito, estão encontrando, no Estado Novo, um apoio desinteressado e constante. O cinema e o teatro, sobretudo, estão sendo encarados, presentemente, com o maximo interesse pelo governo. O amparo ao teatro iniciou-se ha três anos, com a organização da Comissão de Teatro do Ministerio da Educação, que distribuiu subvenções e controlou as temporadas de algumas companhias. Criado, em seguida, o Serviço Nacional de Teatro, subordinado ao Ministerio da Educação, desenvolveu esse novo orgão, em 1939, um largo plano de amparo á arte cenica, subvencionando sete companhias, que percorreram varios Estados. O orçamento de 1940 consigna uma verba de 1.200 contos, destinada aos auxilios com que o Serviço Nacional de Teatro contribuirá, no corrente ano, para o desenvolvimento da arte teatral brasileira. O cinema, por seu turno, recebeu o primeiro amparo governamental com a decretação da obrigatoriedade da inclusão, em cada programa cinematografico, de um complemento brasileiro com o minimo de cem metros lineares. Agora, com a regulamentação da Divisão de Cinema e Teatro do DIP, foi não só mantida a obrigatoriedade dos filmes nacionais de curta metragem, como ainda foi tornada obrigatoria a exibição, em cada cinema, anualmente, de um filme nacional de longa metragem e de enredo inedito, ou em «réprise».

O Governo, ao compreender a independencia e dignidade com que a Imprensa deve desempenhar a sua função: criou o Conselho Nacional de Imprensa, para que sejam os proprios jornalistas os juizes dos seus confrades; para que estes mesmos julguem dos erros e delitos cometidos contra a classe, contra o leitor e contra a nação, por aqueles a quem cabe, no campo espiritual, grande parcela de responsabilidade na ordem publica.

Hoje, se a Imprensa é tambem uma industria, o seu poder de irradiação, de persuasão, de convicção mesmo, tomou proporções de tal vulto, que o jornal desempenha o alto papel de orientador, de conselheiro, mais do que de mero informador.

A Imprensa deve, assim, ser bem compreendida: profissão honrosa, que nem todos podem exercer, pois, ao lado da facilidade de expressão, que é ai o menor dos seus meritos, se impõe nobremente o sentimento da responsabilidade, a capacidade de analise segura e sincera, de compreensão facil e honesta dos acontecimentos.

Ao encarar a Imprensa brasileira sob esse prisma de dignidade, que é, de facto, a resultante da sua vida de cooperação com o bem publico, o governo do presidente Getulio Vargas oferece-lhe uma oportunidade jámais registada na historia do jornalismo brasileiro.

Essa oportunidade—assistencia em defesa da missão do jornalismo—é a razão de ser da Divisão de Imprensa do D. I. P.

A sua acção, portanto, far-se-á sentir sempre, numa colaboração construtiva. E quando tiver de agir, para repôr no real papel de orgãos de interesse da colectividade aqueles que, movidos por ambições insatisfeitas ou por impulsos inadvertidos, se colocarem na situação de destruidores da ordem, fá-lo-á sob a inspiração dos seus representantes insuspeitos, isto é, dos jornalistas que compõem o Conselho Nacional de Imprensa.

Turismo

Entre os diversos orgãos do Departamento de Imprensa e Propaganda, figura a Divisão de Turismo, cujas finalidades estão, expressamente, determinadas em lei: «Superintender, organizar e fiscalizar os serviços de turismo interno e externo».

Com essas finalidades amplas, e atribuindo ao DIP a obra do Turismo Nacional, o decreto n.º 5.077, de 29 de Dezembro de 1939, diz minuciosamente da competencia da Divisão de Turismo.

A sabedoria e oportunidade dessas medidas são justificadas, amplamente, pelos recursos que o Turismo no Brasil pode oferecer, dada a extensão do seu territorio, a riqueza de seus aspectos naturais, a excelenlcia dos seus climas e aguas medicinais, suas preciosidades historicas, e, ainda toda essa civilisação nova que entre nós se processa, num ritmo acentuado de progresso e de inteligencia, condições e qualidades que colocam o Brasil, sem duvida alguma, em posição de relevo entre os paises já proprios de turismo.

A organização do Estado assim definida, acha-se, realmente, com capacidade legal para empreender, e fazer que se desenvolvam, o complexo de actividades que o Turismo reclama. Fundou-se, com a observação da prática corrente, em países de maior actividade turistica, e onde se fez mister criar institutos e organismos proprios que proporcionassem o desenvolvimento dessa economia especial.

Turismo, expressão, sobretudo, da cultura moderna dos povos, requer a coordenação de muitas iniciativas e empreendimentos, seja das administrações publicas, seja das entidades privadas. Sómente o Estado, tutelando, suprindo, estimulando, poderá criá-lo convenientemente e fazê-lo prosperar.

Desde já se executam os serviços de coordenação das actividades a que aludimos. O DIP já iniciou esse serviço fundamental, a-fim-de, evitando a dispersão de esforços, assegurar um padrão de serviço elevado.

Estabelecida essa coordenação fundamental, em que se acham empenhadas as administrações publicas, as entidades e empresas privadas; estruturada, enfim, a organização turistica nacional, em breve se assentarão os planos de desenvolvimento turistico, a se desenvolverem dentro de um espirito de racional utilização de todos os nossos recursos.

A Nação á filha de Carlos Gomes

Despertou aplausos unanimes o acto do presidente Getulio Vargas, concedendo uma pensão mensal de dois contos de réis á filha unica do imortal compositor brasileiro Carlos Gomes, autor de «O Guarany», «Lo Schiavo» e outras operas notaveis, além daquela serie de modinhas de sabor tão retintamente brasileiro.

Na justificação dêsse acto, o Chefe do Governo salienta que a filha do glorioso maestro não se encontra em situação de prover por si mesma a sua subsistencia e que, além disso, se faz crédora, pessoalmente, do reconhecimento do Estado, pela oferta que acaba de fazer á Nação de preciosos manuscritos e dos originais das operas «Colombo» e «Condor». A'parte essas razões, ainda sobreleva o louvavel espirito, tantas vezes demonstrado pelo presidente Getulio Vargas, de amparar nos seus descendentes aqueles que prestaram grandes serviços ou deram lustre á cultura literaria ou artistica brasileira. Varios exemplos significativos poderão ser citados nêsse sentido, como os actos que favoreceram os descendentes do Barão do Rio Branco,—benemerito da Patria,—facilitando-lhes ingresso na carreira diplomatica, e as pensões ás viuvas e filhas de oficiais e soldados que sacrificaram a vida na defesa da ordem e do regime.

A conduta do presidente Getulio Vargas, proporcionando á filha unica de Carlos Gomes recursos de subsistencia em nivel condigno, não pode causar surpresa nem admiração, porque não é, senão, a reafirmação de um espirito altruistico que representa, já, uma tradição feliz na nossa vida publica e constitue uma prova de que a gratidão nacional pode existir, quando aos homens de governo não falta a sensibilidade necessaria para que dela se façam os verdadeiros interpretes.

Edições

O **Calendario** nacional, editado pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, e distribuido por todo o Brasil, representa, no seu genero, uma realização unica, pela documentação ampla e segura que oferece ao publico das actividades e beneficios que o novo regime politico tem proporcionado ao povo e ao Brasil. Dia por dia, semana por semana, mês por mês, a capacidade construtora do governo, na sua gigantesca tarefa de mobilização das riquezas nacionais e de desenvolvimento da cultura, de valorização do elemento humano e de aparelhamento das forças armadas, que são a garantia permanente da soberania nacional, é posta em relevo, não em topicos laudatorios, mas na precisão das datas de cada novo decreto, de cada nova realização, sucintamente expostas em linguagem simples e clara.

Esse calendario nacional representa, assim, a propria historia do Estado Novo, em todas as minucias, apresentada pelo processo classico das efemerides, o mesmo que o Barão do Rio Branco adotara para a fixação dos factos culminantes da historia patria.

Datas da evolução nacional é o proximo volume a ser editado pelo Departamento, com os discursos pronunciados a 3 de outubro, pelo sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação; a 3 de novembro, pelo sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, e a 10 de novembro, pelo sr. Francisco Campos, ministro da Justiça.

O Presidente Getulio Vargas — Um estadista como ainda não surgira no Brasil — conferencia realizada pelo sr. Marcondes Filho, em novembro de 1939, no Palacio Tiradentes, séde do DIP. E' outro trabalho que se acha no prelo.

DEFESA PASSIVA

Na Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Campo de Ourique (Cruz Branca), encontra-se aberta a inscrição de individuos de ambos os sexos, dos 18 aos 35 anos, para a Secção Auxiliar de Defesa Passiva, organização que merece todo o apoio pelos fins altruistas a que se destinam. Dentro de alguns dias começam a funcionar as escolas a que se destinam estes serviços.

As inscrições fazem-se na Secretaria dos Serviços de Defesa Passiva, na rua Ferreira Borges, 35, das 21 ás 23 horas.

CASA DE TRÁS-OS-MONTES

Na Casa de Trás-os-Montes tomam posse hoje, ás 21 e 30, os membros do Conselho Cultural, que se reunem em seguida para deliberar.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PAQUETE

MOUZINHO

Sairá no próximo dia 13 de Abril, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique,** e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação

AVISO AOS SRS. CARREGADORES:

Este vapor recebe carga até as 20 horas do dia 9 e desta data até as 20 horas do dia 17, com o aumento de 20 %, conforme determinação do Conselho de Tarifas.

VAPOR

Cassequel

Sairá no proximo dia 20 de Abril pelas 16 horas, recebendo carga para

S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e **Mossamedes** e para os demais portos da Costa Ocidental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES:

Este vapor recebe carga até as 20 horas do dia 17, e desta data até as 20 horas do dia 19 com o aumento de 20 0/0, conforme determinação do Conselho de Tarifas.

Para tratar

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14
Telefone 2 0052

PORTO—Rua do Infante D. Henrique, n.º 9
Telefone 2342

O «Diario de Lisboa» vende-se em Tavira na casa José Maria dos Santos.

Tornando a sua escuta tão facil como só o eram até agora as medias.

Ouça os noticiarios dos países mais longinquos com um

PHILIPS

que oferece 6 meses de taxa radiofonica, e venda até 18 prestações mensais com entrega imediata do receptor.

A MARCA DE PHILIPS **GARANTIA**

Visite as salas da Exposição PHILIPS, Avenida da Liberdade, 3, Lisboa, Avenida dos Aliados, Porto, e os estabelecimentos dos revendedores autorizados.

RAINHA DA HUNGRIA

O encanto natural da mulher que quere conservar a sua beleza deve ser completado com uma escolha criteriosa de produtos de beleza.

Os produtos de beleza RAINHA DA HUNGRIA embelezam, provocam e conservam o encanto. Para peles normais deve substituir-se o sabonete pela PASTA DE AMENDOAS RAINHA DA HUNGRIA, que refresca, torna a pele fina, transparente e aveludada Preserva a pele do cieiro, manchas, sardas e irritações. Conserve a frescura do seu rosto com AGUA RAINHA DA HUNGRIA, que purifica a epiderme e limpa os poros. Use o PO' DE ARROZ RAINHA DA HUNGRIA e aplique na sua «toilette» os CREMES de dia e de noite que evitam rugas, tonificam e aveludam a epiderme.

Para cada caso especial da sua pele consulte a

Academia Scientifica de Belleza

Av. da Liberdade, 35 — Lisboa

Telef. 2 1866

Os nossos produtos encontram-se á venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham

FIGADO, Doente?

O de V. Ex.ª requere Chá de Gyp rição do Gerez
Vende PEROLA DE S. DOMINGOS
R. CORREEIROS, 331 — Lisboa

Crie forças!...

As farinhas de **Fava** ou de **Favacau,** d'A Mariazinha, são o mais economico e seguro fortificante que pode usar

Ha numerosos casos de pessoas que aumentam o seu pêso em 3, 4 e 5 quilos num mês; e de pessoas sem forças e sem côres que as recuperam em pouco tempo.

Um simples caldo de manhã faz desaparecer todos os sintomas de fraqueza

Se ainda não as usou, experimente e verá se é ou não verdade o que se afirma

Fava, cada quilo ... ... 4$00
Favacau, cada quilo ... ... 6$00

A vantagem de **Favacau** consiste apenas em ter o sabor mais agradavel.

Dão-se impressos com todas as indicações.

A MARIAZINHA
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S Domingos)

Bombons? Rebuçados? Não!...

EXIJA LOUÇA ESMALTADA **"POPULAR"** A BOA-A MELHOR A ÓPTIMA

DEPOSITARIO POR JUNTO
CASA REYNAUD
RUA FORMOSA, 290-A-PORTO